

# RELATÓRIO ANUAL SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA

2023



# SUMÁRIO

**4**

Mensagem do Presidente

**9**

Valorização de pessoas e setores

**12**

Linha do Tempo

**17**

Ganho Social

**23**

Aplicativos do Sicoob

**6**

Mensagem da Diretoria

**11**

30 anos de cooperação, a história de sucesso da Metropolitana

**14**

Sustentabilidade em destaque

**19**

Produtos e Serviços

**24**

Composição Sistêmica



---

**26**

Diferença entre Banco e Cooperativa

---

**30**

Grandes Números

---

**35**

Relatório da Administração

---

**38**

Demonstração de Sobras ou Perdas

---

**40**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

---

**44**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

---

**76**

Parecer do Conselho Fiscal

---

**28**

Panorama Econômico

---

**34**

Demonstrações Financeiras

---

**37**

Balanço Patrimonial

---

**39**

Demonstração do Resultado Abrangente

---

**41**

Demonstração do Fluxo de Caixa

---

**72**

Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Contábeis

---

**78**

Onde Estamos

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

# O SENTIDO DA COOPERAÇÃO!

**E**m um cenário econômico que desafia as expectativas e nos faz questionar cada decisão financeira, convido nossos cooperados a refletirem sobre a existência desta cooperativa, o Sicoob UniMais Metropolitana, que neste ano completará 30 anos de existência. Em 1994, um grupo de um pouco mais de 30 pessoas se uniu para formar o que é hoje esta importante cooperativa de crédito, a Metropolitana - a primeira cooperativa de crédito da Baixada Santista – a vossa cooperativa.

Olhando para o passado entendemos o quanto a existência desta cooperativa é salutar para os nossos cooperados. E neste relatório de Administração, demonstramos que a cooperação é, sim, um caminho de prosperidade para quem faz parte. Nossos números, corroboram o esforço deste Conselho de Administração e da Diretoria Executiva em cumprir a Visão que é: “Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados”.

O cooperativismo possui um significado muito simples: a união de pessoas em prol de um bem comum. E com essa simplicidade e eficiência rompemos desafios financeiros e políticos no nosso país e nos apresentamos

como um parceiro confiável em meio às tempestades econômicas.

Imagine-se navegando pelos mares turbulentos da Economia, mas, em vez de enfrentar as ondas sozinho, você está a bordo de um navio robusto chamado Sicoob UniMais Metropolitana. Em tempos incertos, a força coletiva se revela a âncora que mantém sua estabilidade financeira. Construindo juntos, prosperaremos juntos: eis a verdadeira essência do cooperativismo. Já são 30 anos em que nós praticamos a união!

Cada cooperativa de crédito tem uma história única, como capítulos de um livro que revelam como membros comuns alcançaram feitos extraordinários juntos. E, aqui na Metropolitana essas histórias não são meros contos; são testemunhos vivos de como o cooperativismo transforma pessoas, famílias e negócios. E para nós, você, nosso cooperado é um personagem essencial na narrativa da prosperidade.

Neste ano de 2024 teremos muitos motivos para comemorar e esperamos contar com a sua confiança para que o círculo virtuoso do cooperativismo seja ainda mais significativo na sua vida!



**“Nosso cooperado  
é um personagem  
essencial na narrativa da  
prosperidade.”**

---

**Antonio Fernandes Ventura**  
Presidente

# MENSAGEM DA DIRETORIA

## ISSO É O SICOOB UNIMAIAS METROPOLITANA: MAIS QUE UMA ESCOLHA FINANCEIRA

O ano de 2023 para o Sicoob UniMais Metropolitana foi de conquistas e resultados satisfatórios. Um ano que preparamos a nossa estrutura para atender o nosso cooperado de maneira mais eficiente e próxima. Vimos em 2023 a oportunidade de preparar o nosso time para crescer com qualidade, sustentabilidade, mas principalmente para levar as melhores soluções financeiras para nossos cooperados. Com as diretrizes acertadas do Conselho de Administração desta cooperativa, continuamos a trilhar um caminho de crescimento, conforme será demonstrado neste relatório.

Em 2023, a Metropolitana recebeu novas pessoas, com uma vasta bagagem cooperativista para solidificar a cultura da cooperação, trazendo boas práticas em Gestão de Pessoas, Comunicação e atendimento ao cooperado. Iniciamos projetos importantes como o da Central de Relacionamento com o Cooperado, uma área que tem o objetivo de dar mais celeridade no atendimento e ampliar o suporte nas dúvidas dos nossos cooperados.

Durante o ano de 2023 a Central de Relacionamento recebeu mais de 22,7 mil ligações, mais de 60 mil mensagens no WhatsApp, e 91 mil interações em todos os seus canais de

atendimento. A média de satisfação nesse trabalho é de 85%. Dessa forma, fica evidente que a cooperativa possui como diferencial a preocupação em levar aos cooperados uma boa experiência com seus atendimentos eletrônicos.

Ampliamos a nossa proximidade com os cooperados, por meio de uma parceria com o Sebrae para levar formação e capacitação para os micro e pequenos empresários; diversificamos a oferta de produtos e serviços para esse setor; e investimos em ferramentas e tecnologias para dar todo o suporte às pessoas que compõem o Sicoob UniMais Metropolitana.

Cada vez mais, estamos contribuindo para que as práticas cooperativistas sejam percebidas pelo nosso cooperado, levando um modelo alternativo e justo para aqueles que querem fazer parte de uma instituição financeira cooperativa.

Prestes a completar 30 anos, essa Diretoria se orgulha da história construída até aqui e realiza esforços para que o Sicoob UniMais Metropolitana seja a principal instituição financeira de seus cooperados. Com ações cada vez mais estratégicas, buscamos a equidade nas nossas relações, ofertas de





produtos, entre eles: crédito, investimentos, cartões; e serviços inovadores como o Viva Mais Saúde (oferece dois serviços para o cooperado que atua na área da saúde: softwares de gestão e integração com o marketplace Cooperia), Open Finance, Sicoob Tag (pagamento de cancelas de pedágios e estacionamentos), assinaturas digitais, saque digital, entre outros.

Os resultados financeiros alcançados pela cooperativa em 2023 também foram positivos, em especial, no quesito Sobras que gerou o montante de mais de R\$ 18 milhões, um incremento de 151% em relação ao ano anterior. Além disso, o Sicoob UniMais Metropolita creditou na conta de seus cooperados os juros pagos sobre o capital a quantia de R\$ 12,1 milhões, com correção de 100% da taxa Selic, em dezembro. Em 2023, 65% do valor foi para a Cota Capital e 35% foi depositado em Conta Corrente. Essa é a essência da nossa cooperação: administrar os recursos dos nossos cooperados de forma eficiente, para promover a prosperidade financeira. Após o pagamento dos Juros

sobre o capital social e das destinações obrigatórias (Reserva Legal e FATES), a cooperativa apurou as sobras disponíveis para a deliberação da Assembleia, um montante de R\$ 4 milhões, isso representa um aumento de 380% se comparado a 2022, conforme as demonstrações neste relatório. Em Volume de Ativos, alcançando a marca de R\$ 714,9 milhões, nossa Carteira de Crédito atingiu R\$ 447,9 milhões, nos Depósitos Totais, que incluem depósitos à vista, a prazo, aplicações em Letras de Crédito Imobiliário (LCI), encerrando o último ano com saldo de R\$ 586 milhões, uma prova da nossa solidez.

Por fim, reiteramos a nossa visão de proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados, por meio da cooperação. Com a sensação de dever cumprido, informamos aos nossos cooperados mais um exercício de ganhos financeiros e ganhos sociais. Nesses 30 anos não há outro sentimento que não seja o de ter orgulho por tudo que a Metropolitana tem entregado aos nossos cooperados.

# **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

## **Presidente**

**Antonio Fernandes Ventura**

## **Vice-Presidente**

**Albino da Conceição Padeiro**

## **Conselheiros**

Bruno Antonini

Cláudio Luiz Espin

José Mario de Mattos Baldo

Luiz Fernando Torres Ventura

Paulo Rodrigo Nunes Brasil

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretora de Negócios**  
**Meire Garcia de Paula**

**Diretor Administrativo**  
**Carlos Alberto Zanotto**

# **CONSELHO FISCAL**

**Efetivos:** Antônio Coelho Barroqueiro, Dario Diegues Spinelli\*, Juscelino Mancilha Scarpa

**Suplentes:** Rodrigo Chafick Miguel e Felipe Ribeiro Soares de Andrade.

\*Coordenador do Conselho Fiscal

## VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E SETORES

O maior capital do Sicoob UniMais Metropolitana reside nas pessoas que integram este sistema, sejam elas colaboradores ou cooperados. Desde o princípio e ao longo de toda a jornada, nossa história foi moldada e enriquecida pelo comprometimento e pela confiança daqueles que estiveram ao nosso lado, abraçando os valores cooperativistas que nos definem.

As transformações que impulsionamos no Sicoob UniMais Metropolitana não se limitam apenas à oferta de serviços alinhados às necessidades dos nossos cooperados. Elas também se refletem na nossa estrutura interna, onde cada departamento é organizado, operando em sintonia com um propósito comum: auxiliar nossos cooperados a alcançarem seus objetivos.

Queremos expressar nosso reconhecimento aos colaboradores competentes e capacitados que compõem cada setor do Sicoob UniMais Metropolitana. Com eles, somos capazes de proporcionar um serviço de excelência,

impulsionado pelo compromisso com a qualidade e pela busca incessante pela satisfação dos nossos cooperados.

Por isso, em 2023 a cooperativa reformulou a área Gestão de Pessoas para Gente e Cultura, um novo formato de Recursos Humanos, com foco em pessoas alinhada à estratégia do negócio, além de ser a área “guardiã” da cultura, responsável por disseminar o propósito, a missão e os valores cooperativistas.

A área tornou-se mais estratégica, definindo processos e realizando uma série de ações que fortificaram a cultura do cooperativismo e da Metropolitana. Entre as principais ações, destaca-se: pesquisa de clima organizacional, levantamento de indicadores, revisão do organograma, revisão dos cargos, implementação de processos, humanização do ambiente de trabalho, estudo de viabilidade - remuneração e carreira, avaliação de gestores, capacitação da liderança, capacitação do time técnico e DNA organizacional.

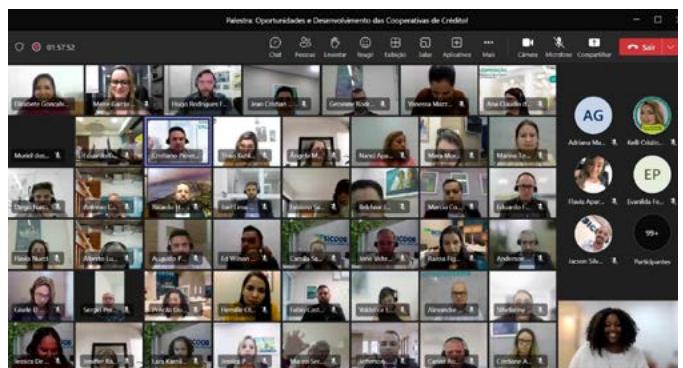


A área tem apoiado a todos trazendo capacitação e estimulando o aprendizado contínuo. A cooperativa estimula o autodesenvolvimento com benefício de auxílio educacional, bem como com ações de autoconhecimento e capacitações técnicas. No ano de 2023 foi implementado o

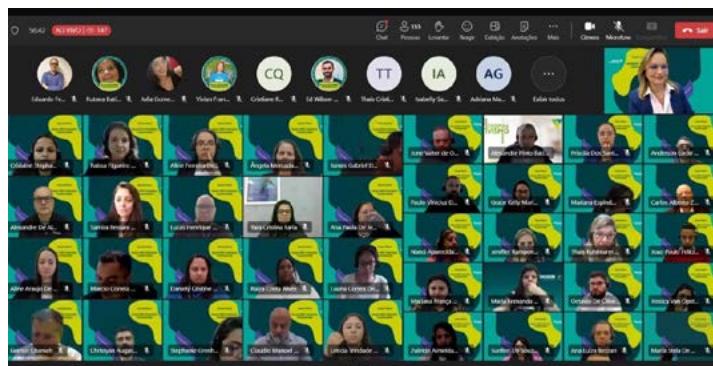
projeto DNA Sicoob, com os objetivos de resgatar o cooperativismo nos colaboradores, despertar o pertencimento e fornecer informações sistêmicas. Durante todo o ano foram realizadas lives e palestras com grandes representantes do cooperativismo, tais como:



**Live:** A história do cooperativismo no Brasil e no mundo, com um panorama do cooperativismo e do Sicoob o Diretor de Coordenação Sistêmica e Relações Instituições do Centro Corporativo Sicoob, com Enio Meinen.



**Live:** Oportunidades e Desenvolvimento das cooperativas de crédito, com Hugo Rodrigues, Especialista em Expansão de Postos de Atendimento, na Superintendência de Coordenação Sistêmica do Sicoob (CCS).



**Live:** Educação Corporativa aliada aos Negócios do Sicoob, com Tatiana Matos, Superintendente de Educação Corporativa, do Centro Corporativo Sicoob (CCS).

**Live:** O papel das cooperativas na promoção de um impacto social e sustentável, com o Superintendente do Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável, Luiz Edson Feltrim e Emanuelle Moraes, da área de Cidadania e Sustentabilidade.

As ações foram realizadas com o apoio da Central UniMais Rio e contaram com a participação dos colaboradores e dirigentes da central, das cooperativas do sistema, bem como foram abertas à comunidade, com transmissão via YouTube.

# INSTITUCIONAL

## 30 ANOS DE COOPERAÇÃO, A HISTÓRIA DE SUCESSO DA METROPOLITANA

O Sicoob Unimais Metropolitana é uma instituição financeira cooperativa que atua há 30 anos na Baixada Santista, sendo consagrada como a primeira cooperativa de Crédito de Santos-SP. Hoje ela está presente em quase todas as cidades do Litoral Sul (exceto Itanhaém), na região do ABC e São Paulo.

A história da Cooperativa Sicoob UniMais Metropolitana começou no dia 20 de junho de 1994 em uma pequena sala da Unimed Santos atendendo exclusivamente médicos. Os primeiros colaboradores foram contratados em janeiro de 1995 e logo a cooperativa começou a conquistar cada vez mais cooperados.

Em 1999, ampliou sua área de ação e no ano 2000 passou a atender a todos os profissionais da área de saúde. Em 2008 promoveu a união com a cooperativa Odontocred e a mudança de nome para Unicred Metropolitana.

Em 2016, com objetivo de dar continuidade ao fortalecimento da cooperativa, integrou o Sicoob, ampliando o portfólio de produtos e serviços financeiros aos seus cooperados. Também alterou o nome para Sicoob UniMais Metropolitana. Em 2018, deu outro passo importante em sua história, ampliando o quadro social passando para Livre

Admissão, ou seja, qualquer pessoa física ou jurídica na área de atuação da cooperativa e atendendo às condições estatutárias, poderia passar a se associar à cooperativa.

Após novo processo de união e ampliação da sua rede, a cooperativa passou a ter mais pontos de atendimento, inaugurou novas agências em 2022 e 2023 e desde então o crescimento sólido e a oferta de produtos e serviços foram intensificadas.

Ao longo desses anos a cooperativa compartilhou com seus associados mais de R\$ 164 milhões em sobras. Um resultado extraordinário para a cooperativa que existe para promover a prosperidade de seus associados.

Seja no digital ou no presencial, o contato com as pessoas é mais próximo, mais humanizado. Os colaboradores da cooperativa conhecem os associados pelo nome e estão disponíveis para encontrar soluções financeiras adequadas às suas necessidades.

O Sicoob UniMais Metropolitana transforma vidas e as áreas onde atua, tendo como destaque as ações de Sustentabilidade e o interesse pela comunidade.



# 30 anos de cooperação, un

Há três décadas o Sicoob UniMais Metropolita está presente na para levar prosperidade e a melhor experiência financeira.

Conheça um pouco da nossa história, formada pela união de pessoas

**1994**

20 de Junho , 40 Médicos fundaram a cooperativa em Santos com o apoio da Unimed Santos

**1997**

Prêmio de 1º Lugar entre as 87 Singulares da UNICRED

**1999**

Mudança do nome Unicred Litoral Paulista

**2018**

Abertura do Quadro Social / Classificada entre as 100 maiores cooperativas do Brasil

**2020**

Ampliou as possibilidades de associação

**20**

União d (Funcion Santa C em 3 es Certifica das Mel Trabalh



# união e crescimento.

vida dos seus cooperados,



**2000**

Abertura do Quadro Social para todos os profissionais da área da saúde

**2008**

União da Odontocred e mudança do nome para Unicred Metropolitana

**2016**

Associação ao SICOOB: mais Tecnologia e Produtos

**2021**

o Sicoob Santa  
ários da rede  
atarina) Agências  
tados e 21 municípios /  
ação GPTW, Rankings  
hores Empresas para  
ar

**2022**

Continua a Expansão:  
Abertura de 6 novas  
agências nacionais  
em Performance e  
Sustentabilidade

**2023**

Inaugurações de  
duas novas agências  
e conquista de prêmio  
nacional de Sustentabilidade



**SICOOB**  
UniMais Metropolitana

## SUSTENTABILIDADE EM DESTAQUE

O Sicoob UniMais Metropolitana, por meio do Instituto Sicoob, impactou milhares de pessoas ao longo de 2023, com suas ações sociais voltadas para o desenvolvimento do cooperativismo e da comunidade. Os dados reforçam os valores da cooperativa e o seu propósito de promover justiça financeira e prosperidade, além de representar o 7º princípio cooperativista: interesse pela comunidade.

Os projetos do Instituto Sicoob são aplicados pelo Sicoob UniMais Metropolitana em todos os seus eixos de atuação, sendo eles: Cidadania Financeira, Cooperativismo e Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável.

As Clínicas Financeiras são uma iniciativa fundamental do Instituto, dedicadas a fortalecer a educação financeira nas comunidades que atendemos. Em 2023, foram realizadas 19 clínicas, abrangendo cidades como: Santos, Cubatão, Mongaguá, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e São Paulo, impactando diretamente a vida de muitos cidadãos e dos colaboradores que são voluntários nessas ações. Durante o ano cerca de mil pessoas receberam orientações personalizadas sobre como organizar o orçamento, estratégias de investimento, técnicas para evitar o endividamento e outros temas cruciais relacionados à gestão financeira pessoal.

Essa atividade resultou em mais um reconhecimento nacional. Pelo segundo ano

consecutivo, o Sicoob UniMais Metropolitana ganhou o Prêmio Beija-Flor da Campanha Nacional de Investimento Social – CNIS!

### **Sobre o CNIS (Campanha Nacional de Investimento Social)**

Campanha institucional promovida pelo Instituto Sicoob que visa reconhecer as cooperativas que promoveram os programas do Instituto Sicoob, o impacto significativo que as cooperativas singulares têm na vida das pessoas por meio dos programas educacionais desenvolvidos.

E não é só isso. O protagonismo do Sicoob UniMais Metropolitana também é representado por todos os seus colaboradores, sendo a primeira cooperativa do Brasil a ter 100% do Time certificado como Voluntários Transformadores! Isso evidencia o compromisso comunitário e social.

Com o direcionamento estratégico da Diretoria Executiva, endossadas pelo Conselho de Administração, foi possível desenvolver os programas do Instituto Sicoob e promover o cooperativismo.

Veja na prática algumas ações que realizamos.



Além disso, a cooperativa realizou cinco palestras do Programa Se Liga Finanças, participou ativamente da semana ENEF, promovida pelo Banco Central, além da realização de ações do Global Money Week e da Semana do Investidor. Todas elas fazem parte do eixo Cidadania Financeira.

Já no eixo Cooperativismo e Empreendedorismo, o Sicoob UniMais Metropolitana realizou cinco Concursos Culturais em escolas dos municípios onde atua. Iniciou o projeto de implantação da Cooperativa Mirim, realizou palestras sobre cooperativismo, em especial na semana do cooperativismo, celebrada no mês de junho.

No eixo Desenvolvimento Sustentável, a cooperativa al-

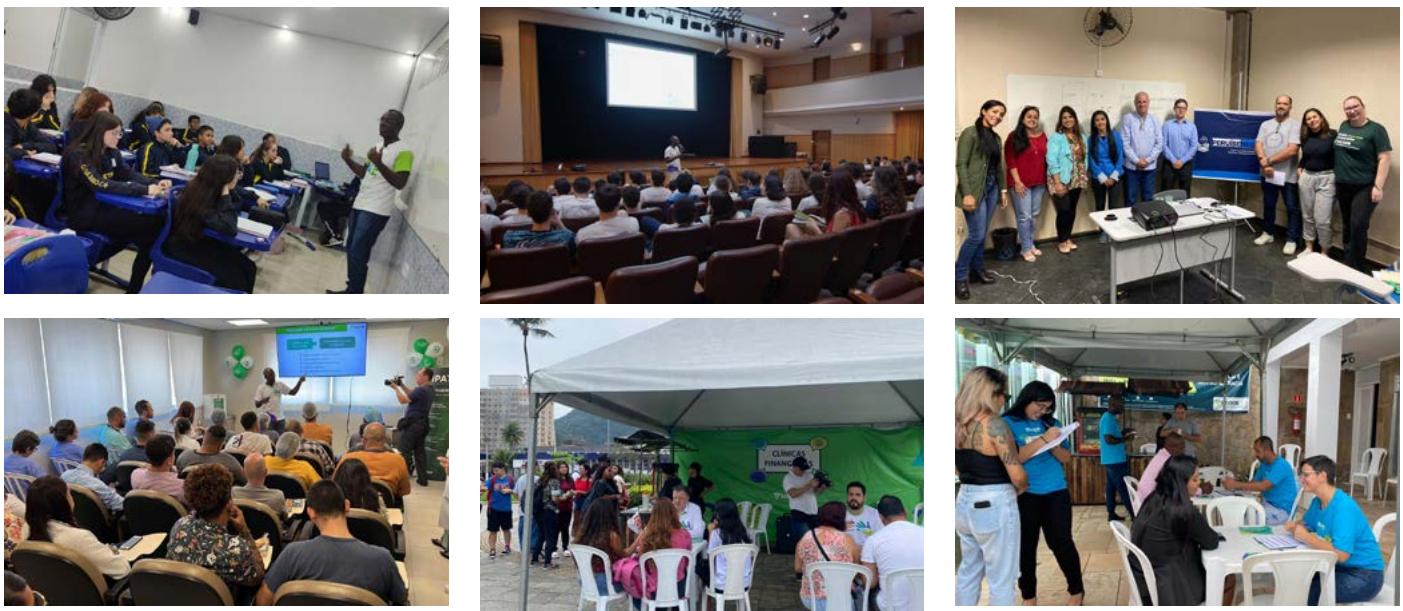
cançou a marca de 100% dos colaboradores certificados como Voluntários Transformadores. E realizou a divulgação para a seleção dos projetos chancelados pelo edital do Sicoob, tendo como resultado, a aprovação do apoio ao projeto local Cabelegria, participando do programa "Coopera".

A cooperativa também desenvolveu ações vinculadas a projetos sociais, como a implantação do Pippe (mecanismo adotado nos sanitários da cooperativa com o objetivo de reduzir o consumo de água, um produto de baixo custo, fácil instalação e adaptação para qualquer banheiro) e a realização de quatro eventos de coleta de cabelo junto ao Cabelegria (ONG que arrecada cabelos e que confecciona e distribui perucas para pacientes

com câncer). Em 2023, a cooperativa também realizou campanhas de doações de roupas e agasalhos durante o período de inverno, e apoiou o Instituto Neo Mama de Prevenção e Combate ao Câncer de Mama, uma entidade sem fins lucrativos, que oferece atendimento multidisciplinar e interdisciplinar gratuito às pessoas acometidas pelo câncer de mama, bem como aos familiares, visando proporcionar às famílias maior estruturação para o enfrentamento da doença, assim como a reabilitação e readaptação total pessoa vitimada pelo câncer.

Todas estas atividades certificam, que além de cumprir com o seu propósito, a cooperativa também está envolvida com sua comunidade.





## O Instituto Sicoob

Fundado em 2004, o Instituto Sicoob é uma instituição privada de utilidade pública e sem fins lucrativos cujo objetivo é difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades. Como agência de investimento social estratégico do Sicoob, atua no território nacional por meio de ações conjuntas e integradas com as cooperativas e na formação de voluntários para promover o desenvolvimento local.

### Os programas:



O programa incentiva a associação de alunos e apoia a formação de cooperativas em instituições de ensino que atendam crianças e adolescentes (entre 8 e 17 anos). O programa encoraja os participantes a definirem o objetivo social do empreendimento (“objeto de aprendizagem”) baseado em referências de saberes e fazeres ligados à pesquisa quanto às demandas sociais, culturais e

ambientais da comunidade. Cursos com conteúdo online, gratuitos e com atividades práticas que vão mostrar um novo jeito de enxergar as finanças. O curso Finanças Pessoais oferece conteúdo que evidencia os benefícios de uma vida financeira saudável, proporcionada pelo uso consciente e responsável do dinheiro. O curso Finanças para MEI traz assuntos e ferramentas para que o empreendedor faça um



bom gerenciamento financeiro. As Clínicas Financeiras visam oferecer orientação financeira gratuita à população, esclarecendo dúvidas sobre orçamento pessoal e familiar, endividamento etc. A pessoa recebe consultoria financeira individual, com orientadores financeiros capacitados para ajudar nos seus objetivos.

# GANHO SOCIAL

O Sicoob UniMais Metropolitana destaca-se não apenas pelos seus resultados financeiros, mas também pelos impactos sociais e econômicos positivos que gera em suas comunidades. A relação entre a cooperativa e seus cooperados vai além dos aspectos monetários, refletindo uma parceria baseada na confiança mútua e na valorização do indivíduo.

Ao escolherem os produtos e serviços oferecidos pelo Sicoob UniMais Metropolitana, os cooperados não apenas desfrutam de retornos financeiros favoráveis visíveis em suas contas, mas também retornos financeiros que estão nas entrelinhas, como a economia em juros e tarifas que frequentemente estão presentes em instituições financeiras tradicionais.



Cada vez que um cooperado utiliza um dos nossos produtos ou serviços, ele está agregando valor à sua vida financeira. Ao final de um ano, ao somar todas essas pequenas economias, é surpreendente perceber o montante de dinheiro que poupou ao escolher o Sicoob UniMais Metropolitana.

São pequenos gestos que geram grandes impactos, demonstrando o compromisso do Sicoob UniMais Metropolitana com o bem-estar financeiro de cada um de nossos membros. Acreditamos que os ganhos sociais apresentados na tabela abaixo são fundamentais para construir um futuro financeiro mais sólido e promissor para todos nós.

PRODUTOS	VALOR ECONOMIZADO
Juros operações de crédito	R\$ 48.811.768
Tarifas	R\$ 8.411.25
Consórcios	R\$ 54.891
Captação (Remuneração)	R\$ 15.029.636
Adquirência	R\$ 1.281.641
Economia total	R\$ 73.589.189
Sobras acumuladas do ano *	R\$ 16.099.465
Economia total + Sobras acumuladas do ano	R\$ 89.688.654
COOPERADOS ATIVOS - MÉDIA	19.050
<b>VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO)</b>	<b>R\$ 4.708</b>

\* Sobras bruta descontadas as reservas de lucros (R\$ 1.933.432) em alinhamento à metodologia do BCB para cálculo do indicador de Benefício Econômico do Cooperativismo.



# COOPERATIVISMO.

## TODOS POR UM SÓ OBJETIVO.

O cooperativismo é um **sistema de união voluntária** de pessoas que, por meio das cooperativas, buscam soluções financeiras para alcançar interesses em comum.

Para que funcione corretamente, beneficiando de forma justa todos os cooperados e **gerando o máximo de resultados para as comunidades**, o modelo cooperativista segue alguns princípios fundamentais:

- Adesão voluntária e livre
- Gestão democrática
- Participação econômica dos membros
- Autonomia e independência
- Educação, formação e informação
- Intercooperação
- Interesse pela comunidade

### O que se espera de um cooperado?

Para aproveitar os benefícios do Sicoob, é importante que o cooperado participe das assembleias para conhecer os assuntos discutidos e dar sua opinião. As assembleias podem ser de dois tipos:

- **AGO ou Assembleia Geral Ordinária:** acontece anualmente. É nela que são apresentados os resultados da cooperativa ano a ano.
- **AGE ou Assembleia Geral Extraordinária:** acontece sempre que for necessário discutir sobre um assunto excepcional.

É importante observar os direitos e os deveres de todo cooperado. São eles:

DIREITOS	DEVERES
Participar das assembleias, votando e discutindo os assuntos tratados	Cumprir o estatuto social, os regimentos e os regulamentos internos da cooperativa
Votar e ser votado nas assembleias	Responder pelas obrigações sociais
Beneficiar-se das operações e dos serviços da cooperativa de acordo com o estatuto	Zelar pelos interesses morais e materiais da cooperativa
Examinar e pedir informações por escrito sobre as assembleias	Manter as informações do cadastro na cooperativa constantemente atualizadas
Desligar-se da cooperativa a qualquer tempo	Não desviar a aplicação de recursos específicos obtidos na cooperativa
Tratamento igualitário entre todos os cooperados	Satisfazer seus compromissos perante a cooperativa
Participação nas sobras líquidas do exercício financeiro proporcional às operações realizadas pelo cooperado	Responder limitadamente pelos compromissos da cooperativa, até o valor das cotas-partes
Não sofrer qualquer tipo de discriminação por parte da cooperativa	Não ceder o capital integralizado a terceiros, estranhos à cooperativa

# PARA VOCÊ

O Sicoob disponibiliza um portfólio completo de produtos e serviços, com taxas reduzidas e o atendimento facilitado que você merece.

## PRODUTOS E SERVIÇOS



## CONTAS

Sua porta de acesso a um mundo de produtos e serviços financeiros modernos, econômicos e sob medida para suas necessidades. Além da Conta Corrente, o Sicoob também oferece a Conta Capital, para você aumentar sua participação nos resultados da cooperativa.

## CARTÕES

Tenha sempre à mão um cartão feito para você, com as melhores taxas do mercado, limites personalizados, programa de fidelidade e marketplace Coopera, um aplicativo exclusivo de gestão e vantagens especiais que só uma cooperativa do Sicoob pode oferecer.

## CRÉDITO

Seja qual for a sua necessidade, aqui você encontra a solução. São opções de Financiamento, Crédito Automático, Crédito Consignado Digital, Crédito Pessoal, Crédito Imobiliário e muito mais, com excelentes taxas e um atendimento único. Compre seu carro, faça uma viagem, antecipe seu 13º e o que mais desejar.

## INVESTIMENTOS

O Sicoob tem opções de investimentos para cada perfil de investidor considerando três pilares: rentabilidade, segurança e liquidez.

Procure sua cooperativa e veja qual modalidade é adequada com seu perfil e objetivo.

Aqui você encontra opções como Poupança, Renda fixa, Renda variável e fundos de investimento.

## PREVIDÊNCIA

Garanta um futuro tranquilo e promissor com um plano pensado para você que planeja se aposentar, empreender, estudar ou tirar aquele sonho do papel.

## SEGUROS

No Sicoob, você encontra Seguros de Vida, Seguro Auto, Seguro Residencial, entre outros. Tudo para você levar uma vida mais tranquila.

## CONSÓRCIOS

Adquira sua casa, veículo, moto, bem ou serviço com um Consórcio do Sicoob. Vantagens e segurança garantidas.

## SERVIÇOS

Facilidades: aqui tem de Débito Direto Autorizado a soluções de pagamentos instantâneos. De cobrança bancária e saque sem cartão a cartões de benefícios. E, para quem quer pagar e receber dinheiro de um jeito simples e rápido, tem o Pix. Aproveite!



Ficou interessado em saber mais sobre algum produto ou serviço? Leia o QR Code e encontre tudo o que você precisa saber.

# PARA SUA EMPRESA

O Sicoob oferece soluções ágeis e modernas para otimizar suas operações financeiras e proteger seu patrimônio, customizadas de acordo com o perfil do seu negócio.

## PRODUTOS E SERVIÇOS



## **CONTAS**

Tenha acesso a uma série de produtos e serviços, como Conta Salário, Conta Garantida com crédito pré-aprovado e Conta Capital, com suas cotas na cooperativa.

## **CARTÕES**

Organize as despesas da sua empresa com os cartões do Sicoob para pessoas jurídicas.

## **CRÉDITO**

Capital de giro, antecipação de recebíveis, microcrédito, financiamento para crescer, comprar ou construir. O Sicoob é imbatível no crédito.

## **INVESTIMENTOS**

Conheça nosso portfólio de aplicações, sempre com rentabilidade, segurança, liquidez e o atendimento único que ajuda você a encontrar a opção ideal para o seu perfil.

## **SEGUROS**

Proteja seu patrimônio e garanta a sua tranquilidade e a de seus funcionários com os seguros Empresarial e Vida Empresarial.

## **CONSÓRCIOS**

Programe a expansão do seu patrimônio ou aumente sua frota e equipamentos com o Consórcio do Sicoob

## **SERVIÇOS**

Soluções para facilitar o dia a dia do seu negócio: DDA, custódia de cheques, cobranças, plataforma Coopcerto com Cartões Benefícios para seus funcionários, soluções de câmbio para operações de comércio exterior, Pix e muito mais.

## **RECEBIMENTOS**

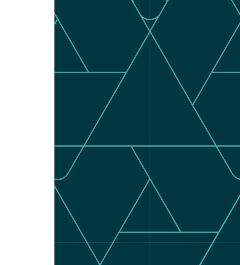
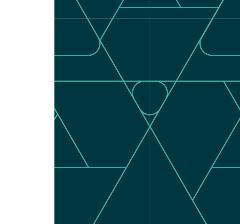
São muitas formas de receber. Aqui você conta com custódia de cheques, cobrança, comércio eletrônico, soluções de pagamentos da Sipag e muito mais.

## **PAGAMENTOS**

Aqui você encontra a organização que precisa para os pagamentos da empresa. São soluções diversificadas, como Cartões Benefícios, débito automático, transferência, folha de pagamentos e muito mais.



**Ficou interessado em saber mais sobre algum produto ou serviço?**  
Leia o QR Code e encontre tudo o que você precisa saber.



# APLICATIVOS DO SICOOB



## Sicoob

Abra sua conta e faça parte em poucos passos. Realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Encontre os pontos de atendimento mais próximos por geolocalização.



## Sicoobcard

Dê adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone. Baixe o App Sicoobcard e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.



## Sicoob Poupança

Acesse sua poupança do Sicoob em um aplicativo criado para facilitar sua gestão. Confira seu saldo, faça investimentos, pague e receba usando o Pix, e muito mais.



## Coopera

Aproveite um mundo de vantagens: a cada compra usando o seu Sicoobcard, você acumula pontos para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas e muito mais.



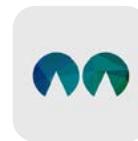
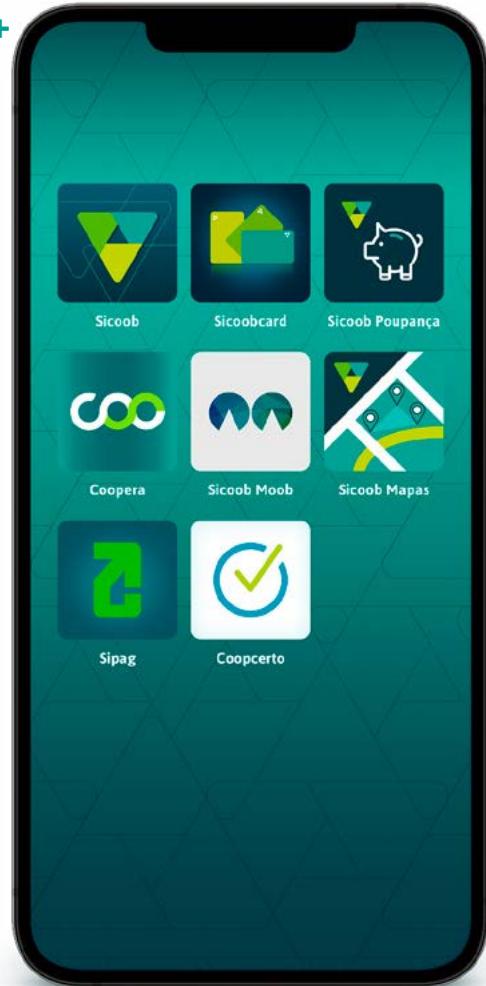
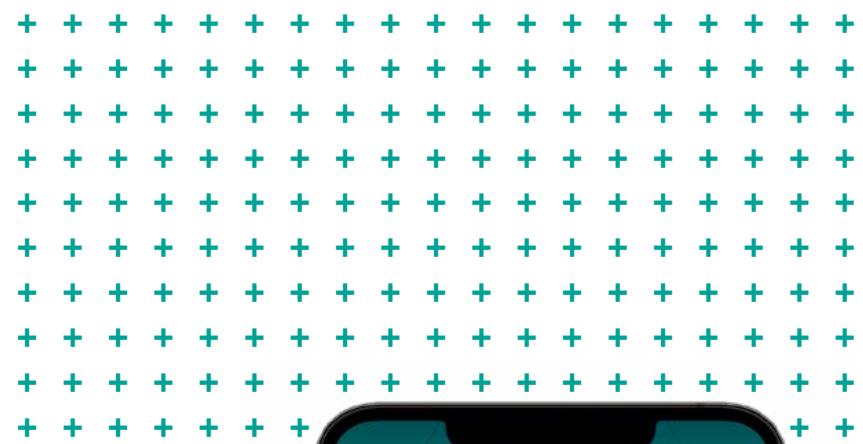
## Sicoob Mapas

Calcule facilmente as áreas para financiamento do seu agronegócio.



## Sipag

Gerencie seu negócio direto pelo celular e tenha acesso rápido a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.



## Sicoob Moob

O Sicoob Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e sua cooperativa. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.



## Coopcerto

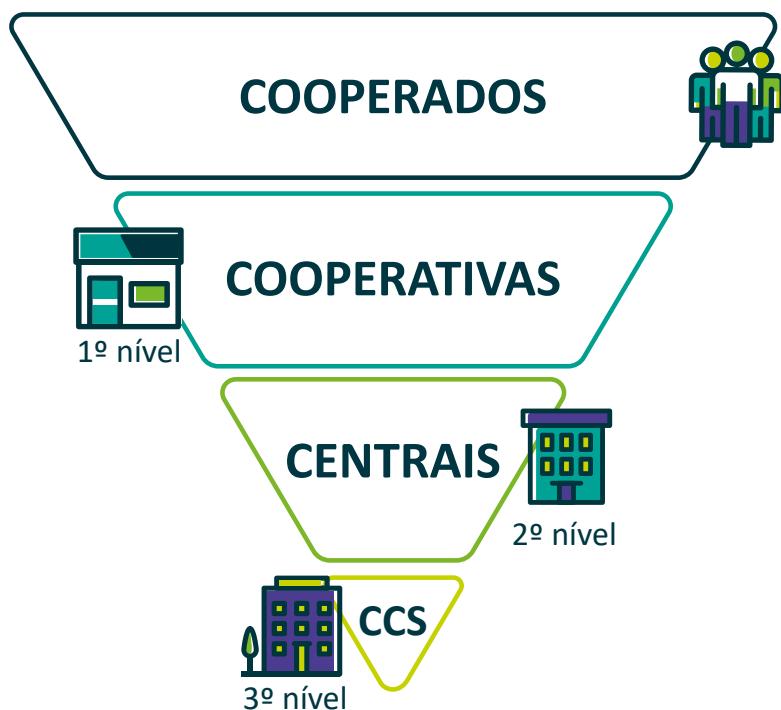
Consulte seu saldo e extrato e conheça a rede de aceitação no aplicativo oficial dos cartões Coopcerto.





# ENTENDA O SICOOB

O Sicoob está organizado em três níveis que vinculam operacionalmente **cooperativas singulares, centrais e o Centro Cooperativo Sicoob - CCS.**



As cooperativas singulares são as entidades que prestam atendimento direto aos cooperados. Elas têm atuação local e estão presentes em todos os estados e no Distrito Federal;

As cooperativas centrais são as entidades regionais que promovem a integração sistêmica das cooperativas singulares a elas filiadas, coordenando-as e oferecendo-lhes apoio. Hoje, o Sicoob opera com 14 centrais distribuídas pelo território nacional;

O CCS tem por finalidade representar institucionalmente o Sistema e é responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas de todo o Sistema.

## Integram o CCS:

- Uma confederação
- Um banco cooperativo
- Um instituto voltado para o investimento social estratégico
- Uma distribuidora de títulos e valores mobiliários
- Uma processadora e bandeira de cartões
- Uma administradora de consórcios
- Uma entidade fechada de previdência complementar
- Uma seguradora do ramo vida e previdência

# PROPÓSITO, VISÃO E VALORES DO SICOOB

O principal objetivo do Sicoob é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde estiver presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam nossa atuação.



## PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



## VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.



## FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos e os créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas instituições. Atualmente, o valor limite dessa proteção é o mesmo em vigor para os depositantes dos bancos: R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

# Cooperativa de Crédito



# Bancos

**Muita gente não sabe  
quais as diferenças entre  
uma cooperativa financeira  
e um banco.**

*Descubra como funciona  
uma cooperativa financeira  
e quais os benefícios de se  
tornar um cooperado!*

*Então, vamos conhecer o  
modelo organizacional de  
cada um e descobrir qual se  
alinha melhor com os seus  
objetivos!*

**Uma escolha que molda  
seu futuro financeiro!**



# Diferença entre Cooperativas e Bancos.

## Formação

**Cooperativas:** São sociedades de pessoas  
**Bancos:** São sociedades de capital

## Papel do usuário

**Cooperativas:** Associados, um dos donos  
**Bancos:** Cliente

## Quem manda

**Cooperativas:** Cada associado tem um voto. Todos os votos têm o mesmo valor  
**Bancos:** Quem tem mais ações, tem mais poder

## Quem decide

**Cooperativas:** Todos participam das decisões da política operacional  
**Bancos:** O usuário não influencia nos produtos ou na precificação

## Meios de crescimento

**Cooperativas:** Desenvolvem-se por cooperação mútua  
**Bancos:** Avançam por competição

## Objetivo primário

**Cooperativas:** Administrar os recursos financeiros dos associados de forma vantajosa para todos  
**Bancos:** Lucrar

## Preços e taxas

**Cooperativas:** Até 20% menores, tendo como parâmetro somente custos e necessidades e reinvestimento  
**Bancos:** Superiores, visando lucro

## Remuneração

**Cooperativas:** Estrutura de custos enxuta, pode viabilizar remunerações maiores para depósitos a prazo  
**Bancos:** Estrutura de custos cara e tributação de resultados diminuem a remuneração dos depósitos

## Resultados

**Cooperativas:** Os rendimentos positivos são distribuídos entre todos os associados, de acordo com suas respectivas participações  
**Bancos:** O lucro é dividido apenas entre os acionistas

## Comunidades

**Cooperativas:** Retêm os recursos na sua área de atuação, contribuindo com o desenvolvimento local  
**Bancos:** Não têm por prioridade os investimentos locais

**Conheça o Sicoob  
UniMais Metropolitana**

[www.sicoob.com.br/web/unimaismetropolitana](http://www.sicoob.com.br/web/unimaismetropolitana)

@Sicoobmetropolitana

in Sicoobmetropolitana

facebook.com/Sicoobmetropolitana

youtube.com/@SicoobUniMaisMetropolitana

 **SICOOB**  
UniMais Metropolitana

# PANORAMA ECONÔMICO



Esta Visão Geral da Conjuntura traz uma avaliação sobre o padrão de crescimento da economia brasileira em 2023 e o cenário esperado para 2024. Ainda que o resultado do PIB no terceiro trimestre de 2023 tenha revelado um processo de desaceleração, o atual cenário permite delinear um crescimento próximo a 3%.

O ano em geral, e o terceiro trimestre de 2023, em particular, foi marcado pela expansão do mercado interno acompanhada por uma contínua elevação da massa de rendimentos do trabalho ampliada por benefícios sociais, e na elevada contribuição do consumo das famílias ao PIB. O crescimento do consumo interno foi canalizado para serviços, levando a que o setor contribuisse significativamente para o resultado do PIB.

Notórios também foram o desempenho do setor agropecuário (materializada pela supersafra agrícola) e a expansão acima do esperado da

produção do petróleo, que criaram as condições necessárias para o Brasil conquistar novos mercados no exterior.

Por outro lado, a indústria de transformação de forma geral apresentou quadro de contínua estagnação. A queda na produção mesmo num cenário de crescimento da demanda pode ser atribuída em parte ao vazamento ao exterior, vislumbrado no aumento da importação de bens duráveis e semiduráveis. Este quadro de deterioração se reflete na dificuldade de retomada dos investimentos.

Para 2024, mantivemos nosso cenário de crescimento de 2%. Essa desaceleração em relação à 2023 é justificada principalmente pela queda esperada do valor adicionado da agropecuária (-3,2%), penalizada pela adversidade climática. Porém, outras commodities como petróleo podem ainda mostrar desempenho positivo, dada a competitividade das áreas do pré-sal.

Também importante para ma-

nutenção da nossa projeção é nossa expectativa que haverá um contexto de melhora da fragilidade financeira das famílias, com medidas como a continuidade da política de valorização do salário mínimo, o programa de renegociação das dívidas das famílias de baixa renda (o Desenrola Brasil) e a queda da taxa Selic, reverberando sobre o mercado de crédito.

Avaliamos ainda um cenário de reação dos investimentos e do setor industrial. A atuação por parte do BNDES, com elevada aprovação de financiamentos em infraestrutura, os programas do governo federal e locais de obras públicas e de facilitação do crédito, com sistema de garantias, além da trajetória de queda prevista para a taxa de juros Selic e na ponta do crédito, tornam o cenário para o crescimento dos investimentos mais favorável em 2024.

Fonte: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/sumario-executivo/>

# SISTEMA SICOOB



mais  
de **7.7**  
milhões  
de cooperados



**335**  
cooperativas  
singulares



única instituição  
financeira  
em **400**  
municípios



**9ª** maior  
instituição financeira  
brasileira\*\*



**4.609**  
pontos de  
atendimento  
em todo o Brasil



presente em todos os  
estados do Brasil e em  
**2.382**  
municípios

\*Fonte: Centro Cooperativo Sicoob (Data base: dez/23)

\*\* Fonte: Valor 1000 Finanças 2023 por Valor Econômico

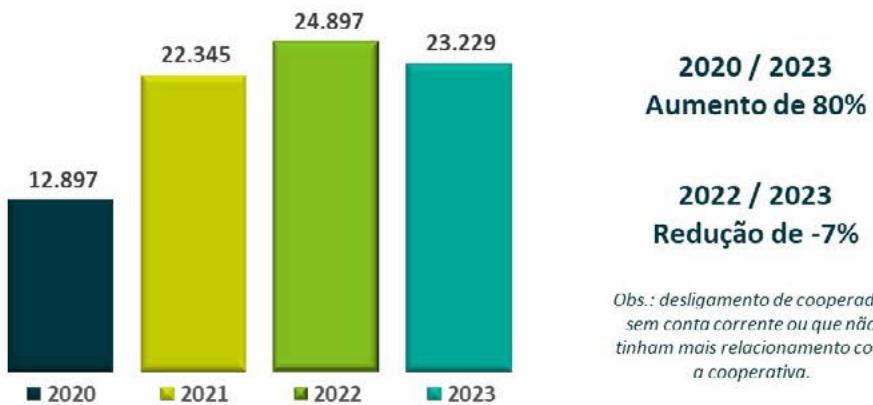


# GRANDES NÚMEROS DO SICOOB METROPOLITANA

## Cooperados Quantidade

++++++  
++++++  
++++++

No ano de 2023, a Metropolitana, visando oferecer a melhor experiência financeira para os seus cooperados, resolveu eliminar de seu quadro social associados que não possuíam mais relacionamento com a cooperativa. Dessa forma, houve uma redução de 7% no volume de cooperados.

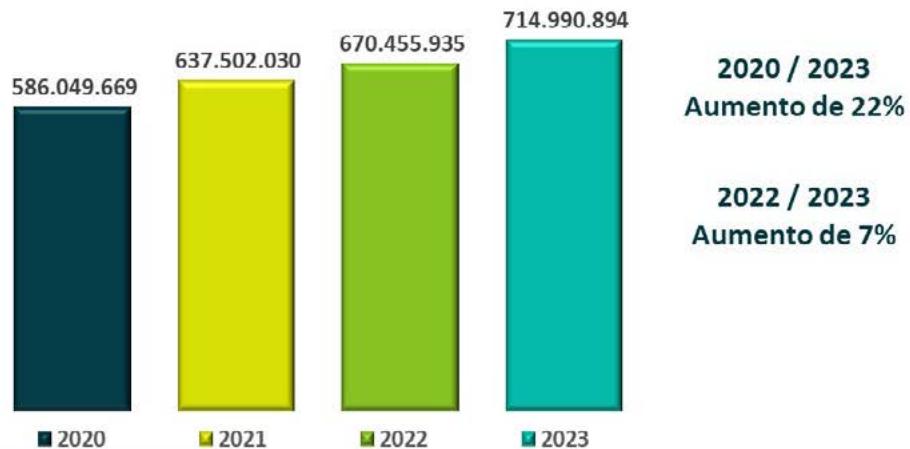


Data Base: Dez/2021 a Dez/2023 | Fonte: Sisbr 2.0 – Plataforma Contábil

## Ativo Total Saldo Final / Em R\$

++++++  
++++++  
++++++

Em termos de recursos administrados, a cooperativa chegou, novamente, a um resultado expressivo, alcançando a marca de R\$ 714,9 milhões em 2023, um crescimento de 7% em relação ao ano anterior, que apresentou um resultado de R\$ 670,4 milhões.

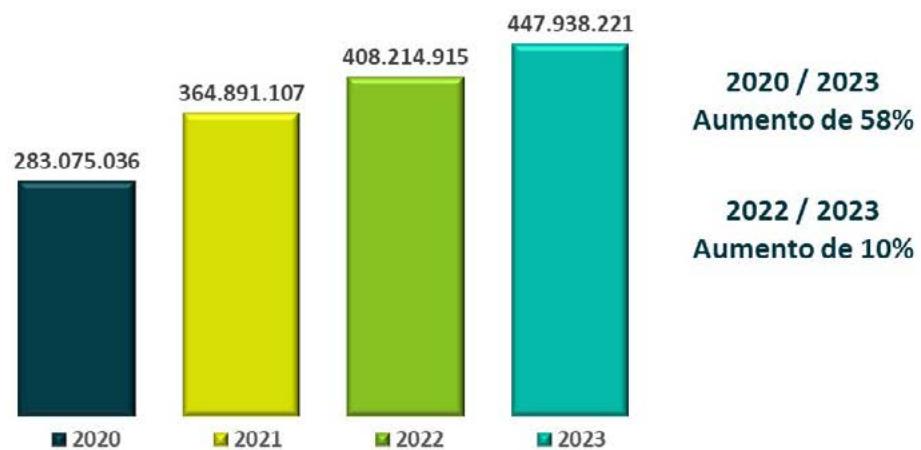


Data Base: Dez/2021 a Dez/2023 | Fonte: Sisbr 2.0 – Plataforma Contábil

## Carteira de Crédito com Provisão

(Empréstimos, Financiamentos e Títulos descontados)  
Saldo Final / Em R\$

As Operações de Crédito são os recursos repassados ao cooperado com a finalidade de investimento na atividade produtiva e de geração de renda. Houve um incremento de 10% na carteira, saindo de R\$ 408,2 milhões em 2022 para R\$ 447,9 milhões em 2023.

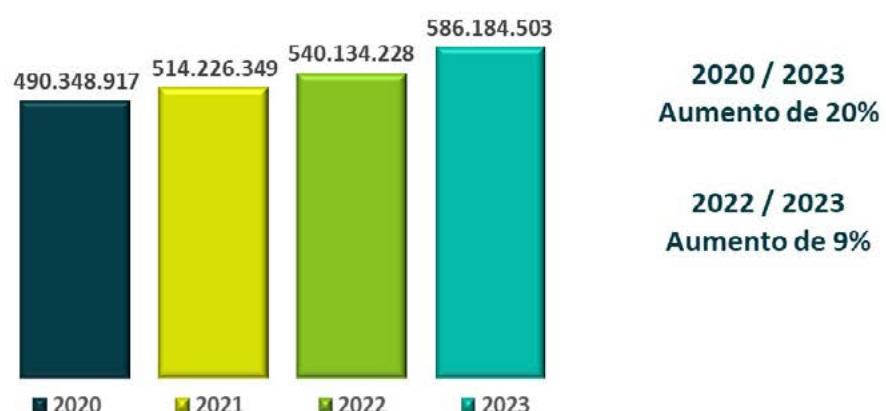


Data Base: Dez/2021 a Dez/2023 | Fonte: Sisbr 2.0 – Plataforma Contábil

## Depósitos Totais

(Conta Corrente + Investimentos em DAP, RDC e LCI)  
Saldo Final / Em R\$

Os depósitos totais são o somatório dos depósitos à vista e a prazo. Em 2023, foi registrado um crescimento de 9% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 586,1 milhões em 2023.



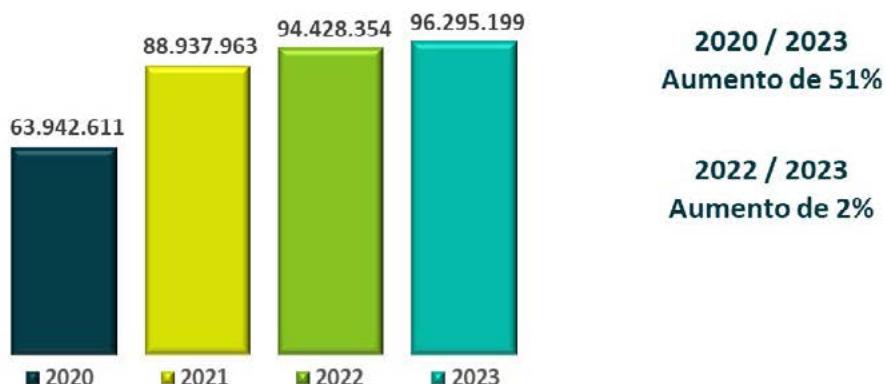
Data Base: Dez/2021 a Dez/2023 | Fonte: Sisbr 2.0 – Plataforma Contábil



++++++  
++++++  
++++++

## Capital Social

O Capital Social é o somatório de quotas-partes dos associados na cooperativa. Ele é fundamental para suportar as atividades financeiras e fortalecer o desenvolvimento da cooperativa. Em 2023, a cooperativa apresentou um aumento de 2% nesse indicador, saindo de R\$ 94,4 milhões para 96,2 milhões.

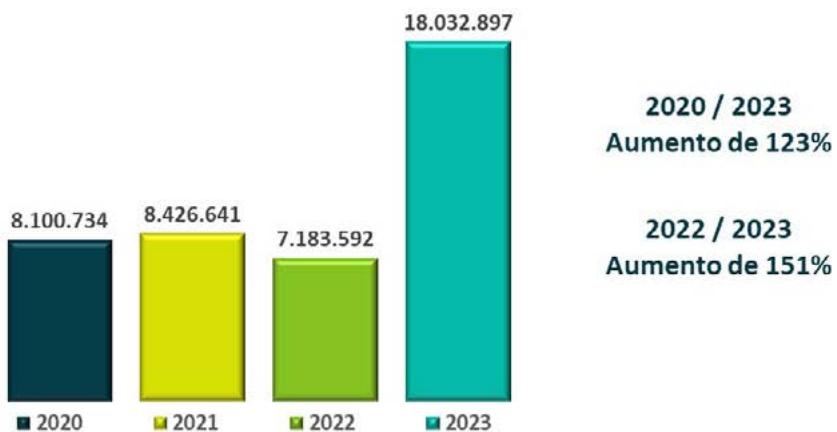


Data Base: Dez/2021 a Dez/2023 | Fonte: Sisbr 2.0 – Plataforma Contábil

++++++  
++++++

## Demonstrativo das Sobras Antes das destinações e Juros sobre o capital

As sobras acumuladas saltaram de R\$ 7,1 milhões em 2022 para R\$ 18 milhões em 2023. Um incremento de 151%. Elas representam a performance econômica e financeira e constituem as economias da cooperativa para os associados, que serão distribuídas de acordo com o valor de operações realizadas por cada um.



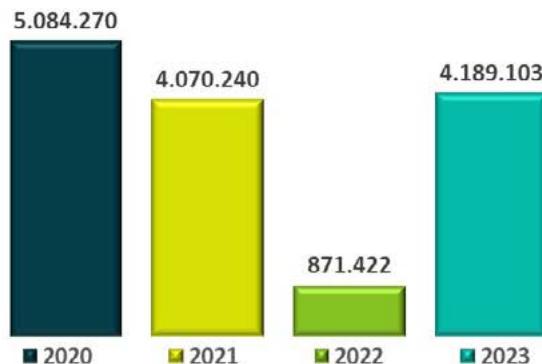
Data Base: Dez/2021 a Dez/2023 | Fonte: Sisbr 2.0 – Plataforma Contábil

## Sobras à disposição da Assembleia Geral

Após o pagamento dos Juros ao Capital e destinações



Após o pagamento dos Juros sobre o capital social e das destinações obrigatórias (Reserva Legal e FATES), a cooperativa apurou as sobras disponíveis para a deliberação da Assembleia, um montante de R\$ 4 milhões.



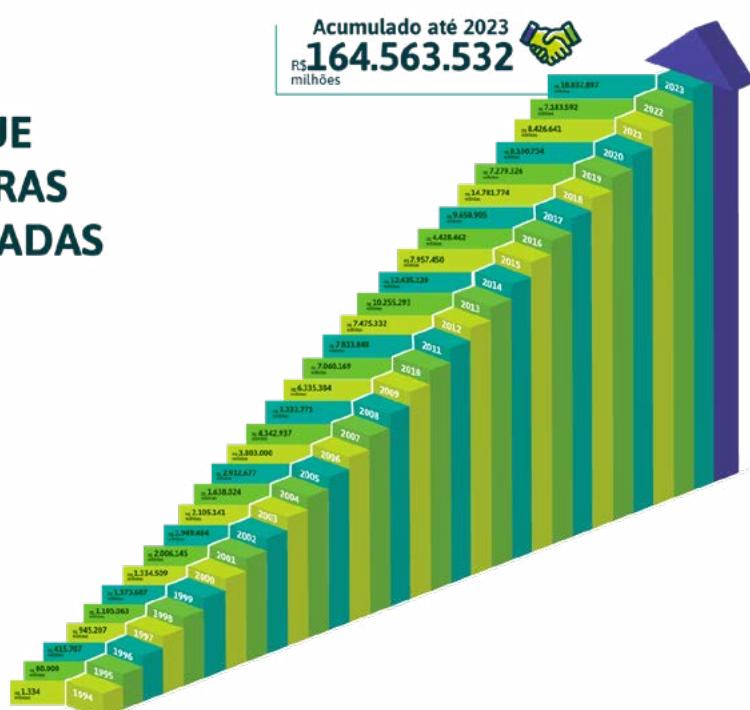
**2020 / 2023**  
Redução de 18%

**2022 / 2023**  
Aumento de 381%

Data Base: Dez/2021 a Dez/2023 | Fonte: Sisbr 2.0 – Plataforma Contábil

## DESTAQUE DAS SOBRAS ACUMULADAS

Valores sem correção



# Demonstrações Financeiras

---



## **Relatório da Administração 31 de dezembro de 2023**

### **COOPERATIVA SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSAO**

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

#### **1. Contexto Sicoob**

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

#### **2. Sustentabilidade**

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse [www.sicoob.com.br/sustentabilidade](http://www.sicoob.com.br/sustentabilidade).

#### **3. Nossa cooperativa**

O SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

#### **4. Política de Crédito**

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 84,01% nos níveis de "AA" a "C".

#### **5. Governança Corporativa**

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB UNIMAIS RIO e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

#### **6. Sistema de Ouvidoria**



É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2023, o SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA registrou o total de 296 (duzentos e noventa e seis) manifestações. Das reclamações, 131 (cento e trinta e uma) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

## **7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito**

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou li-

quidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

## **8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa**

Data-base: 31 de dezembro de 2023.

Unidade de Apresentação: reais

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	151,03%	18.032.897,44	7.183.592,19

Número de cooperados	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	-6,69%	23.229	24.873

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Comercial	9,73%	447.938.220,94	408.214.915,05
Total	9,73%	447.938.220,94	408.214.915,05

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 43,73% da carteira, no montante de R\$ 197.121.568,19.

Captações	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	7,89%	121.973.405,69	113.052.871,61
Depósitos sob aviso	2,98%	6.417.391,02	6.231.819,69
Depósitos a prazo	9,66%	432.041.106,08	393.983.280,01
LCI	-4,15%	25.752.600,33	26.866.256,68
Total	8,53%	586.184.503,12	540.134.227,99

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 21,62% da captação, no montante de R\$ 122.187.549,73.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	4,73%	98.172.865,71	93.741.129,92

## **9. Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

**Conselho de Administração e Diretoria.**

**SANTOS-SP, 31 de dezembro de 2023.**

# BALANÇO PATRIMONIAL

em 31/12/2022 e 31/12/2023  
(em reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>		<b>714.990.894,15</b>	<b>670.455.934,87</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>1.105.222,74</b>	<b>1.327.565,29</b>
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		735.147.649,73	690.967.666,42
Títulos e Valores Mobiliários	5	18.303.143,83	15.531.629,67
Relações Interfinanceiras	4	242.822.759,95	242.349.509,88
Centralização Financeira		242.822.759,95	242.349.509,88
Operações de Crédito	6	447.938.220,94	408.214.915,05
Outros Ativos Financeiros	7	26.083.525,01	24.871.611,82
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>		<b>(36.255.480,19 )</b>	<b>(35.769.157,32 )</b>
(-) Operações de Crédito	6.b)	(32.856.059,34 )	(33.226.292,13 )
(-) Outras	7.1	(3.399.420,85 )	(2.542.865,19 )
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>8</b>	<b>1.244.103,54</b>	<b>724.652,39</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>9</b>	<b>4.001.688,02</b>	<b>4.585.765,94</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>10</b>	<b>14.476.694,56</b>	<b>12.543.038,99</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>11</b>	<b>1.213.569,57</b>	<b>1.229.381,90</b>
<b>(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>10 e 11</b>	<b>(5.942.553,82 )</b>	<b>(5.152.978,74 )</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>714.990.894,15</b>	<b>670.455.934,87</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>714.990.894,15</b>	<b>670.455.934,87</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>12</b>	<b>560.431.902,79</b>	<b>513.267.971,31</b>
Depósitos à Vista		121.973.405,69	113.052.871,61
Depósitos Sob Aviso		6.417.391,02	6.231.819,69
Depósitos a Prazo		432.041.106,08	393.983.280,01
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>25.996.149,83</b>	<b>27.277.755,22</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	25.752.600,33	26.866.256,68
Outros Passivos Financeiros	14	243.549,50	411.498,54
<b>PROVISÕES</b>	<b>15</b>	<b>2.056.241,16</b>	<b>11.817.765,11</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>16</b>	<b>2.503.635,01</b>	<b>1.675.290,52</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>17</b>	<b>16.737.442,92</b>	<b>16.269.587,82</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18</b>	<b>107.265.522,44</b>	<b>100.147.564,89</b>
CAPITAL SOCIAL	18.a)	96.295.199,02	94.428.353,93
RESERVAS DE SOBRAS		6.781.220,83	4.847.788,86
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		4.189.102,59	871.422,10
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>714.990.894,15</b>	<b>670.455.934,87</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

em 31/12/2022 e 31/12/2023  
(em reais)

	Notas	2 º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>68.269.779,94</b>	<b>133.028.715,82</b>	<b>113.730.182,20</b>
Operações de Crédito	20	51.977.984,06	101.329.987,92	86.168.206,03
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	16.290.502,81	31.696.118,84	27.559.710,40
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	1.293,07	2.609,06	2.265,77
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>21</b>	<b>(42.451.529,26 )</b>	<b>(85.875.308,06 )</b>	<b>(72.544.773,28 )</b>
Operações de Captação no Mercado	12 d	(28.573.326,84 )	(57.045.348,86 )	(46.855.476,96 )
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(13.878.202,42 )	(28.829.959,20 )	(25.689.296,32 )
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>25.818.250,68</b>	<b>47.153.407,76</b>	<b>41.185.408,92</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(19.299.561,57 )</b>	<b>(38.505.015,49 )</b>	<b>(32.036.276,93 )</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	22	7.096.988,16	12.859.191,99	9.950.873,96
Rendas de Tarifas	23	2.350.481,03	4.664.941,35	3.838.588,18
Dispêndios e Despesas de Pessoal	24	(14.934.082,95 )	(28.776.461,14 )	(25.614.529,14 )
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	25	(13.021.198,39 )	(25.975.112,16 )	(23.252.215,91 )
Dispêndios e Despesas Tributárias	26	(1.157.593,59 )	(1.584.721,47 )	(972.791,81 )
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	27	4.640.254,77	7.814.235,95	7.201.216,25
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	28	(4.274.410,60 )	(7.507.090,01 )	(3.187.418,46 )
<b>PROVISÕES</b>	<b>29</b>	<b>129.424,48</b>	<b>9.241.654,21</b>	<b>(1.431.680,76 )</b>
Provisões/Reversões para Contingências		39.165,40	9.886.231,41	(970.107,73 )
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		90.259,08	(644.577,20 )	(461.573,03 )
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>6.648.113,59</b>	<b>17.890.046,48</b>	<b>7.717.451,23</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>30</b>	<b>(74.354,79 )</b>	<b>142.850,96</b>	<b>(533.859,04 )</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>6.573.758,80</b>	<b>18.032.897,44</b>	<b>7.183.592,19</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>726.266,68</b>	-	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		449.097,47	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		277.169,21	-	-
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>7.300.025,48</b>	<b>18.032.897,44</b>	<b>7.183.592,19</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

em 31/12/2022 e 31/12/2023  
(em reais)

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>7.300.025,48</b>	<b>18.032.897,44</b>	<b>7.183.592,19</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		-	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>7.300.025,48</b>	<b>18.032.897,44</b>	<b>7.183.592,19</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em 31/12/2022 e 31/12/2023  
(em reais)

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2021</b>		<b>106.334.223,75</b>	<b>(17.396.261,13)</b>	<b>4.264.427,08</b>	<b>4.070.239,93</b>	<b>97.272.629,63</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>						
Distribuição de sobras para associados		2.035.248,54	0,00	0,00	(4.070.239,93)	(2.034.991,39)
<b>Outros Eventos/Reservas</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>411.367,65</b>	<b>0,00</b>	<b>411.367,65</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		22.195.827,63	(13.418.037,54)	0,00	0,00	8.777.790,09
Por Devolução (-)		(11.408.368,71)	0,00	0,00	0,00	(11.408.368,71)
Estorno de Capital		(3.974,18)	0,00	0,00	0,00	(3.974,18)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	498.768,17	498.768,17
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.183.592,19</b>	<b>7.183.592,19</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	(6.610.278,44)	(6.610.278,44)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		6.089.695,57	0,00	0,00	0,00	6.089.695,57
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	171.994,13	(171.994,13)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(28.665,69)	(28.665,69)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		<b>125.242.652,60</b>	<b>(30.814.298,67)</b>	<b>4.847.788,86</b>	<b>871.422,10</b>	<b>100.147.564,89</b>
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		<b>125.242.652,60</b>	<b>(30.814.298,67)</b>	<b>4.847.788,86</b>	<b>871.422,10</b>	<b>100.147.564,89</b>
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>						
Distribuição de sobras para associados		12.231,07	0,00	0,00	(871.422,10)	(859.191,03)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		12.629.002,65	(3.115.109,22)	0,00	0,00	9.513.893,43
Por Devolução (-)		(18.627.997,62)	0,00	0,00	0,00	(18.627.997,62)
Estorno de Capital		(3.584,70)	0,00	0,00	0,00	(3.584,70)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	515.685,96	515.685,96
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.032.897,44</b>	<b>18.032.897,44</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	(12.103.810,18)	(12.103.810,18)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		10.972.302,91	0,00	0,00	0,00	10.972.302,91
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	1.933.431,97	(1.933.431,97)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(322.238,66)	(322.238,66)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>130.224.606,91</b>	<b>(33.929.407,89)</b>	<b>6.781.220,83</b>	<b>4.189.102,59</b>	<b>107.265.522,44</b>
<b>Saldos em 30/06/2023</b>		<b>127.549.039,27</b>	<b>(35.069.391,78)</b>	<b>4.847.788,86</b>	<b>10.732.871,96</b>	<b>108.060.308,31</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		4.039.759,55	1.139.983,89	0,00	0,00	5.179.743,44
Por Devolução (-)		(12.332.930,12)	0,00	0,00	0,00	(12.332.930,12)
Estorno de Capital		(3.564,70)	0,00	0,00	0,00	(3.564,70)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	515.685,96	515.685,96
<b>Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.300.025,48</b>	<b>7.300.025,48</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	(12.103.810,18)	(12.103.810,18)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		10.972.302,91	0,00	0,00	0,00	10.972.302,91
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	1.933.431,97	(1.933.431,97)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(322.238,66)	(322.238,66)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>		<b>130.224.606,91</b>	<b>(33.929.407,89)</b>	<b>6.781.220,83</b>	<b>4.189.102,59</b>	<b>107.265.522,44</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

em 31/12/2022 e 31/12/2023  
(em reais)

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>6.573.758,80</b>	<b>18.032.897,44</b>	<b>7.183.592,19</b>
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		(1.304.254,31)	(1.304.254,31)	(1.579.467,88)
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo		-	(127.331,62)	(4.500,26)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	21	13.878.202,42	28.829.959,20	25.689.296,32
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	29	(90.259,08)	644.577,20	461.573,03
Provisões/Reversões Não Operacionais		-	-	70.000,00
Provisões/Reversões para Contingências	29	(39.165,40)	(9.886.231,41)	970.107,73
Atualização de Depósitos em Garantia	27	(372.670,97)	(798.391,27)	(948.410,21)
Depreciações e Amortizações	25	576.092,88	1.118.345,64	1.061.838,56
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>19.221.704,34</b>	<b>36.509.570,87</b>	<b>32.904.029,48</b>
<b>(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais</b>				
Títulos e Valores Mobiliários		(1.293,07)	(2.417,60)	(1.045,75)
Operações de Crédito		(56.742.829,19)	(63.493.038,96)	(63.269.777,15)
Outros Ativos Financeiros		(2.474.690,82)	(4.987.425,18)	(4.879.675,85)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(265.215,38)	(519.451,15)	(401.720,63)
Outros Ativos		625.288,97	584.077,92	10.225.821,10
<b>Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais</b>				
Depósitos à Vista		7.659.071,50	8.920.534,08	(41.924.520,97)
Depósitos sob Aviso		20.164,31	185.571,33	307.357,32
Depósitos a Prazo		20.182.131,00	38.057.826,07	72.580.203,33
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(1.006.197,56)	(1.113.656,35)	(5.055.160,96)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	-	(4,50)
Outros Passivos Financeiros		29.924,40	(167.949,04)	30.640,63
Provisões		(307.059,05)	(519.869,74)	(34.268,49)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		1.155.916,53	828.344,49	531.379,53
Outros Passivos		(16.343.349,78)	(11.635.955,08)	(4.398.615,17)
FATES - Atos Cooperativos		(322.238,66)	(322.238,66)	(28.665,69)
Reversão/Realização de Fundos		515.685,96	515.685,96	498.768,17
Imposto de Renda Pago		0,01	0,01	-
Contribuição Social Pago		0,01	0,01	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APlicado / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(28.052.986,48)</b>	<b>2.839.608,98</b>	<b>(2.915.255,60)</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

em 31/12/2022 e 31/12/2023  
(em reais)

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	7.266,94	3.325,51
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	120.064,68	1.174,75
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		1.304.254,31	1.304.254,31	1.579.467,88
Aquisição de Intangível		117,22	117,22	(300.000,00 )
Aquisição de Imobilizado de Uso		(772.144,54 )	(2.246.731,02 )	(1.630.798,83 )
Aquisição de Investimentos		(1.311.945,00 )	(2.769.096,56 )	563.199,62
<b>CAIXA LÍQUIDO APPLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>(779.718,01 )</b>	<b>(3.584.124,43 )</b>	<b>216.368,93</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		5.179.743,44	9.513.893,43	8.777.790,09
Devolução de Capital aos Cooperados		(12.332.930,12 )	(18.627.997,62 )	(11.408.368,71 )
Estorno de Capital		(3.564,70 )	(3.584,70 )	(3.974,18 )
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(859.191,03 )	(2.034.991,39 )
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		10.972.302,91	10.972.302,91	6.089.695,57
Outros Eventos/Reservas		-	-	411.367,65
<b>CAIXA LÍQUIDO APPLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>3.815.551,53</b>	<b>995.422,99</b>	<b>1.831.519,03</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(25.017.152,96 )</b>	<b>250.907,54</b>	<b>(867.367,64 )</b>
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período	4	268.945.135,65	243.677.075,17	244.544.442,81
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	243.927.982,69	243.927.982,69	243.677.075,17
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(25.017.152,96 )</b>	<b>250.907,52</b>	<b>(867.367,64 )</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COOPERATIVA SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
**Em Reais (R\$)**

## **1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO**, doravante denominado **SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **20/06/1994**, filiada à **CCE E CRÉDITO SICOOB UNIMAIS RIO LTDA – SICOOB UNIMAIS RIO** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA, sediado à **RUA DR. CARVALHO DE MENDONÇA, N° 187, EN-CRUZILHADA, SANTOS - SP**, possui: 20 Postos de Atendimento (PAs), nas seguintes localidades: SANTOS -SP, GUARUJÁ - SP, CUBATÃO - SP, SÃO VICENTE - SP, PRAIA GRANDE - SP, PERUÍBE - SP, SÃO PAULO - SP, OSASCO - SP, MOGI DAS CRUZES - SP, SANTO ANDRÉ - SP, GUARULHOS - SP, BARUERI - SP, COTIA - SP, BERTIOGA - SP, MAUÁ - SP, MONGAGUÁ- SP e 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 30/01/2024.



## 2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

**Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022:** a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

**Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021:** a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão

divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

**Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022:** dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

**Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF:** em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif; ;

iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A **Resolução BCB nº 352/23**, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28

de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

## 2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## 3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

### d) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado. (se aplicável)

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC).

É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira, podem ser:

a) CPR física: o produtor vende antecipadamente parte de sua produção;



b) CPR financeira: o produtor antecipa recurso e se compromete a resgatar financeiramente.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3 e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação.

#### e) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

#### f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

#### h) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

#### i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

## **m) Obrigações por Empréstimos e Repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

## **n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

## **o) Outros Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

## **p) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

## **q) Provisões**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma

provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

## **r) Tributos**

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.



### s) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### t) Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

### u) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

### v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

### w) Instrumentos Financeiros

O SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	1.105.222,74	1.327.565,29
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	242.822.759,95	242.349.509,88
<b>TOTAL</b>	<b>243.927.982,69</b>	<b>243.677.075,17</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB UNIMAIS RIO como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos da Centralização Financeira	16.290.502,81	31.696.118,84	27.559.710,40

## 5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circula-	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	18.196.951,77	18.196.951,77	-	15.442.697,46	15.442.697,46
Participação em Instituição Financeira Controlada por Cooperativa de Crédito (a)	-	61.116,93	61.116,93	-	46.154,68	46.154,68
Participação em Empresa Controlada por Cooperativa Central de Crédito (a)	-	19.016,76	19.016,76	-	19.136,76	19.136,76
Cotas de Fundos de Investimento (b)	26.058,37	-	26.058,37	23.640,77	-	23.640,77
<b>TOTAL</b>	<b>26.058,37</b>	<b>18.277.085,46</b>	<b>18.303.143,83</b>	<b>23.640,77</b>	<b>15.507.988,90</b>	<b>15.531.629,67</b>

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Os Títulos de Renda Fixa referem-se a Cotas de Fundos, remunerados a uma taxa de 100% do CDI.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa	1.293,07	2.609,06	2.265,77
<b>TOTAL</b>	<b>1.293,07</b>	<b>2.609,06</b>	<b>2.265,77</b>

## 6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	190.217.732,73	217.928.789,58	<b>408.146.522,31</b>	178.072.050,81	195.093.943,30	<b>373.165.994,11</b>
Financiamentos	14.029.138,70	25.762.559,93	<b>39.791.698,63</b>	11.097.130,08	23.951.790,86	<b>35.048.920,94</b>
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>204.246.871,43</b>	<b>243.691.349,51</b>	<b>447.938.220,94</b>	<b>189.169.180,89</b>	<b>219.045.734,16</b>	<b>408.214.915,05</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(18.834.848,49)	(14.021.210,85)	<b>(32.856.059,34)</b>	(18.701.256,93)	(14.525.035,20)	<b>(33.226.292,13)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>185.412.022,94</b>	<b>229.670.138,66</b>	<b>415.082.161,60</b>	<b>170.467.923,96</b>	<b>204.520.698,96</b>	<b>374.988.622,92</b>

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:



Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamen-tos	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA	-	Normal	25.456.958,57	560.091,69	26.017.050,26		15.208.028,69	
A	0,5%	Normal	73.561.248,64	4.739.858,67	78.301.107,31	(391.505,54)	66.240.221,80	(331.201,11)
B	1%	Normal	108.848.536,39	11.159.340,88	120.007.877,27	(1.200.078,77)	117.642.208,00	(1.176.422,08)
B	1%	Vencidas	860.790,51	89.533,46	950.323,97	(9.503,24)	1.465.748,04	(14.657,48)
C	3%	Normal	134.479.019,60	15.645.731,64	150.124.751,24	(4.503.742,54)	132.324.142,76	(3.969.724,28)
C	3%	Vencidas	3.358.230,38	790.346,11	4.148.576,49	(124.457,29)	2.840.459,73	(85.213,79)
D	10%	Normal	30.874.640,70	2.412.215,19	33.286.855,89	(3.328.685,59)	37.209.700,52	(3.720.970,05)
D	10%	Vencidas	3.847.759,17	367.352,19	4.215.111,36	(421.511,14)	3.311.188,28	(331.118,83)
E	30%	Normal	2.094.970,85	380.420,09	2.475.390,94	(742.617,28)	2.102.491,52	(630.747,46)
E	30%	Vencidas	1.958.771,97	1.036.702,68	2.995.474,65	(898.642,40)	3.668.979,06	(1.100.693,72)
F	50%	Normal	893.567,33	232.243,61	1.125.810,94	(562.905,47)	3.291.498,12	(1.645.749,06)
F	50%	Vencidas	4.948.681,81	277.414,54	5.226.096,35	(2.613.048,18)	3.460.008,85	(1.730.004,43)
G	70%	Normal	138.315,88	112.771,43	251.087,31	(175.763,32)	385.396,61	(269.779,48)
G	70%	Vencidas	3.003.534,46	93.493,46	3.097.027,92	(2.167.919,54)	2.816.109,05	(1.971.276,34)
H	100%	Normal	3.606.500,36	338.681,01	3.945.181,37	(3.945.181,37)	4.943.192,53	(4.943.192,53)
H	100%	Vencidas	10.214.995,69	1.555.501,98	11.770.497,67	(11.770.497,67)	11.305.541,49	(11.305.541,49)
<b>Total Normal</b>			<b>379.953.758,32</b>	<b>35.581.354,21</b>	<b>415.535.112,53</b>	<b>(14.850.479,88)</b>	<b>379.346.880,55</b>	<b>(16.687.786,05)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>28.192.763,99</b>	<b>4.210.344,42</b>	<b>32.403.108,41</b>	<b>(18.005.579,46)</b>	<b>28.868.034,50</b>	<b>(16.538.506,08)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>408.146.522,31</b>	<b>39.791.698,63</b>	<b>447.938.220,94</b>	<b>(32.856.059,34)</b>	<b>408.214.915,05</b>	<b>(33.226.292,13)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(29.230.297,81)</b>	<b>(3.625.761,53)</b>	<b>(32.856.059,34)</b>		<b>(33.226.292,13)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>378.916.224,50</b>	<b>36.165.937,10</b>	<b>415.082.161,60</b>		<b>374.988.622,92</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	81.246.917,54	108.970.815,19	217.928.789,58	408.146.522,31	373.165.994,11
Financiamentos	4.412.037,83	9.617.100,87	25.762.559,93	39.791.698,63	35.048.920,94
<b>TOTAL</b>	<b>85.658.955,37</b>	<b>118.587.916,06</b>	<b>243.691.349,51</b>	<b>447.938.220,94</b>	<b>408.214.915,05</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Setor Privado - Comércio	156.581,81	14.977,07	-	0,04%	171.558,88	795.513,45
Setor Privado - Indústria	475.010,36	-	-	0,11%	475.010,36	688.231,69
Setor Privado - Serviços	339.321.964,12	26.583.241,62	-	81,69%	365.905.205,74	317.913.111,02
Pessoa Física	68.192.958,63	13.193.479,94	-	18,17%	81.386.438,57	88.816.428,57
Outros	7,39	-	-	-	7,39	1.630,32
<b>TOTAL</b>	<b>408.146.522,31</b>	<b>39.791.698,63</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>	<b>447.938.220,94</b>	<b>408.214.915,05</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>(33.226.292,13)</b>	<b>(30.687.725,12)</b>
Constituições/Reversões no período	(23.416.179,45)	(22.485.310,22)
Transferência para prejuízo no período	23.786.412,24	19.946.743,21
<b>Saldo Final</b>	<b>(32.856.059,34)</b>	<b>(33.226.292,13)</b>

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	20.025.705,46	4,44%	16.906.131,61	4,12%
10 Maiores Devedores	139.004.269,72	30,84%	122.583.762,05	29,86%
50 Maiores Devedores	251.803.687,75	55,84%	199.276.584,50	48,55%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

**g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:**

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>78.834.776,41</b>	<b>60.979.641,01</b>
Valor das operações transferidas no período	28.350.030,09	22.483.070,34
Valor das operações recuperadas no período	(5.040.439,58)	(2.333.513,13)
Valor das operações renegociadas no período	(2.211.644,31)	(2.085.534,43)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.091.047,94)	(208.887,38)
<b>Saldo Final</b>	<b>98.841.674,67</b>	<b>78.834.776,41</b>

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

## 7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	3.858.276,44	-	3.858.276,44	3.065.907,83	-	3.065.907,83
Rendas a Receber (b)	914.788,29	-	914.788,29	567.884,33	-	567.884,33
Títulos e Créditos a Receber (c)	640.756,35	-	640.756,35	709.118,47	-	709.118,47
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	20.669.703,93	20.669.703,93	-	20.528.701,19	20.528.701,19
<b>TOTAL</b>	<b>5.413.821,08</b>	<b>20.669.703,93</b>	<b>26.083.525,01</b>	<b>4.342.910,63</b>	<b>20.528.701,19</b>	<b>24.871.611,82</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	25.293,85	-	25.293,85	25.984,36	-	25.984,36
Rendas de Cartões	685.999,20	-	685.999,20	498.388,79	-	498.388,79
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	6.517,83	-	6.517,83	-	-	-
Rendas de Domicílio Bancário	163.555,10	-	163.555,10	-	-	-
Rendas de Poupança	13.074,06	-	13.074,06	13.105,63	-	13.105,63
Rendas de Transações Interfinanceiras	20.348,25	-	20.348,25	30.405,55	-	30.405,55
<b>TOTAL</b>	<b>914.788,29</b>	-	<b>914.788,29</b>	<b>567.884,33</b>	-	<b>567.884,33</b>

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 572.037,51); Valores A Receber - Aluguel Sipag 2.0 (R\$ 34.882,00) e Valores A Receber – Entes Consignantes (R\$ 33.836,84);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos em Garantia - Caução	-	507.400,00	507.400,00	-	507.400,00	507.400,00
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	315.764,94	315.764,94	-	502.149,17	502.149,17
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	19.846.538,99	19.846.538,99	-	19.519.152,02	19.519.152,02
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>20.669.703,93</b>	<b>20.669.703,93</b>	<b>-</b>	<b>20.528.701,19</b>	<b>20.528.701,19</b>

### 7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível



de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(3.399.420,85)	-	(3.399.420,85)	(2.542.865,19)	-	(2.542.865,19)
<b>TOTAL</b>	<b>(3.399.420,85)</b>	-	<b>(3.399.420,85)</b>	<b>(2.542.865,19)</b>	-	<b>(2.542.865,19)</b>

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avali e Fianças Honrados	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
E	30%	Vencidas	164.578,35	164.578,35	(49.373,51)	251.878,63	(75.563,64)
F	50%	Vencidas	479.300,21	479.300,21	(239.650,11)	447.149,37	(223.574,74)
G	70%	Vencidas	346.669,34	346.669,34	(242.668,69)	410.510,19	(287.357,17)
H	100%	Vencidas	2.867.728,54	2.867.728,54	(2.867.728,54)	1.956.369,64	(1.956.369,64)
<b>Total Vencidos</b>			<b>3.858.276,44</b>	<b>3.858.276,44</b>	<b>(3.399.420,85)</b>	<b>3.065.907,83</b>	<b>(2.542.865,19)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>3.858.276,44</b>	<b>3.858.276,44</b>	<b>(3.399.420,85)</b>	<b>3.065.907,83</b>	<b>(2.542.865,19)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(3.399.420,85)</b>	<b>(3.399.420,85)</b>		<b>(2.542.865,19)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>458.855,59</b>	<b>458.855,59</b>		<b>523.042,64</b>	

## 8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	1.244.103,54	-	1.244.103,54	724.652,39	-	724.652,39
<b>TOTAL</b>	<b>1.244.103,54</b>	-	<b>1.244.103,54</b>	<b>724.652,39</b>	-	<b>724.652,39</b>

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos seguintes processos: Saldo Negativo De IRPJ – Exercícios Anteriores (R\$ 804.231,48); Saldo Negativo De CSLL – Exercícios Anteriores (R\$ 388.255,32) e Outros (R\$ 51.616,74).

## 9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	90.888,45	-	90.888,45	62.520,63	-	62.520,63
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	670.707,66	-	670.707,66	355.592,68	-	355.592,68
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	174.531,22	-	174.531,22	345.431,25	-	345.431,25
Devedores Diversos – País (a)	693.808,54	-	693.808,54	768.896,31	-	768.896,31
Material em Estoque	13.092,85	-	13.092,85	9.540,00	-	9.540,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	613.409,30	1.155.949,26	1.769.358,56	120.000,00	2.525.949,26	2.645.949,26
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec.(c)	(90.000,00)	-	(90.000,00)	(120.000,00)	-	(120.000,00)
Despesas Antecipadas (d)	679.300,74	-	679.300,74	517.835,81	-	517.835,81
<b>TOTAL</b>	<b>2.845.738,76</b>	<b>1.155.949,26</b>	<b>4.001.688,02</b>	<b>2.059.816,68</b>	<b>2.525.949,26</b>	<b>4.585.765,94</b>

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	166.171,57	-	166.171,57	294.487,98	-	294.487,98
Seguros Contratados a Receber	60,00	-	60,00	-	-	-
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	96.760,69	-	96.760,69	233.221,01	-	233.221,01
Diferença de Caixa	7.329,47	-	7.329,47	4.893,63	-	4.893,63
Estoque de Pontos	9.361,65	-	9.361,65	-	-	-
Pendências Avais	413.865,33	-	413.865,33	236.095,29	-	236.095,29
Outros Devedores Diversos	259,83	-	259,83	198,40	-	198,40
<b>TOTAL</b>	<b>693.808,54</b>	-	<b>693.808,54</b>	<b>768.896,31</b>	-	<b>768.896,31</b>

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos".

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

## 10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Curso (a)		3.049.880,24	1.856.992,92
Terrenos		900.000,00	900.000,00
Instalações	10%	4.653.805,56	4.824.279,36
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.066.976,97	2.033.159,93
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.349.833,78	1.150.497,63
Sistema de Segurança	10%	170.401,35	153.886,90
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		2.285.796,66	1.624.222,25
<b>Total de Imobilizado de Uso</b>		<b>14.476.694,56</b>	<b>12.543.038,99</b>
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(2.968.379,73)	(2.664.779,52)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(2.012.955,01)	(1.831.489,28)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(295.341,06)	(170.328,24)
<b>Total de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>		<b>(5.276.675,80)</b>	<b>(4.666.597,04)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>9.200.018,76</b>	<b>7.876.441,95</b>

(a) As immobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

## 11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Direitos Relativos a Carteiras de Clientes		300.000,00	300.000,00
Sistemas de Processamento de Dados	20%	593.553,01	609.365,34
Sistemas de Comunicação e de Segurança	20%	4.090,00	4.090,00
Outros Ativos Intangíveis		315.926,56	315.926,56
<b>Intangível</b>		<b>1.213.569,57</b>	<b>1.229.381,90</b>
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis		(665.878,02)	(486.381,70)
<b>Total de Amortização de ativos Intangíveis</b>		<b>(665.878,02)</b>	<b>(486.381,70)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>547.691,55</b>	<b>743.000,20</b>



## 12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	121.973.405,69	-	121.973.405,69	113.052.871,61	-	113.052.871,61
Depósito Sob Aviso (b)	6.417.391,02	-	6.417.391,02	6.231.819,69	-	6.231.819,69
Depósito a Prazo (b)	416.424.455,47	15.616.650,61	432.041.106,08	368.440.231,60	25.543.048,41	393.983.280,01
<b>TOTAL</b>	<b>544.815.252,18</b>	<b>15.616.650,61</b>	<b>560.431.902,79</b>	<b>487.724.922,90</b>	<b>25.543.048,41</b>	<b>513.267.971,31</b>

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	26.779.037,62	4,74%	23.003.572,21	4,41%
10 Maiores Depositantes	84.674.943,49	14,99%	77.115.509,87	14,79%
50 Maiores Depositantes	184.748.980,31	32,67%	167.266.814,84	32,10%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(360.588,45)	(716.772,46)	(653.783,00)
Despesas de Depósitos a Prazo	(26.356.971,27)	(52.528.717,67)	(42.347.409,57)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(1.423.171,03)	(2.963.527,58)	(3.097.326,77)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(432.596,09)	(836.331,15)	(756.957,62)
<b>TOTAL</b>	<b>(28.573.326,84)</b>	<b>(57.045.348,86)</b>	<b>(46.855.476,96)</b>

## 13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	25.752.600,33	-	25.752.600,33	26.866.256,68	-	26.866.256,68
<b>TOTAL</b>	<b>25.752.600,33</b>	<b>-</b>	<b>25.752.600,33</b>	<b>26.866.256,68</b>	<b>-</b>	<b>26.866.256,68</b>

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12(d) - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

## 14. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	85.345,41	-	85.345,41	108.904,85	-	108.904,85
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	50,00	-	50,00	50,00	-	50,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	108.614,22	-	108.614,22	204.435,29	-	204.435,29
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	49.539,87	-	49.539,87	98.108,40	-	98.108,40
<b>TOTAL</b>	<b>243.549,50</b>	-	<b>243.549,50</b>	<b>411.498,54</b>	-	<b>411.498,54</b>

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio Saneamento	335,81	-	335,81	399,78	-	399,78
Telecomunicações	410,00	-	410,00	-	-	-
Ordens de Pagamento	3.658,30	-	3.658,30	2.509,49	-	2.509,49
Cobrança de Terceiros em Trânsito	75.480,32	-	75.480,32	97.929,58	-	97.929,58
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	5.460,98	-	-	8.066,00	-	8.066,00
<b>TOTAL</b>	<b>85.345,41</b>	-	<b>85.345,41</b>	<b>108.904,85</b>	-	<b>108.904,85</b>

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	48.913,01	-	48.913,01	96.153,07	-	96.153,07
Municipais	48,86	-	48,86	48,86	-	48,86
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	578,00	-	578,00	1.906,47	-	1.906,47
<b>TOTAL</b>	<b>49.539,87</b>	-	<b>49.539,87</b>	<b>98.108,40</b>	-	<b>98.108,40</b>

## 15. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	1.516.416,37	451.026,42	1.967.442,79	1.160.894,06	161.971,53	1.322.865,59
Provisão Para Contingências (b)	-	88.798,37	88.798,37	-	10.494.899,52	10.494.899,52
<b>TOTAL</b>	<b>1.516.416,37</b>	<b>539.824,79</b>	<b>2.056.241,16</b>	<b>1.160.894,06</b>	<b>10.656.871,05</b>	<b>11.817.765,11</b>

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:



Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	49.850.940,91	45.054.153,98
<b>TOTAL</b>	<b>49.850.940,91</b>	<b>45.054.153,98</b>

### (b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	-	315.764,94	-	502.149,17
Outras Contingências (b.1)	88.798,37	20.353.938,99	10.494.899,52	20.026.552,02
<b>TOTAL</b>	<b>88.798,37</b>	<b>20.669.703,93</b>	<b>10.494.899,52</b>	<b>20.528.701,19</b>

b.1) A redução significativa nas provisões para demandas judiciais no primeiro semestre de 2023 se deve a reversão da provisão para processo em que discutia o recolhimento de COFINS sobre o ato cooperativo, no montante de R\$ 9.987.433,58, em virtude de o processo ter sido transitado em julgado, de forma favorável para a Cooperativa, conforme parecer do assessor jurídico responsável que classificou a perda do processo como remota. Essa reversão foi realizada em atendimento a Instrução Normativa do Banco Central do Brasil nº 319, de 4/11/2022, que estabelece que, a partir de 1º/01/2023, as provisões para processos judiciais que discutem a legalidade de tributos só devem ser mantidas nas situações em que a avaliação do assessor jurídico seja de perda provável (vide notas 29 e 31).

### b.2) Movimentação das Provisões para Contingências

Descrição	Cível	Tributário	Trabalhista	Total
<b>Saldo em 01 janeiro de 2022</b>	<b>26.000,00</b>	<b>9.181.233,34</b>	<b>351.826,94</b>	<b>9.559.060,28</b>
Constituição da provisão	175.137,49	-	-	175.137,49
Reversão da provisão	(11.230,00)	-	(34.268,49)	(45.498,49)
Utilização durante o exercício	-	806.200,24	-	806.200,24
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>189.907,49</b>	<b>9.987.433,58</b>	<b>317.558,45</b>	<b>10.494.899,52</b>
<b>Saldo em 01 janeiro de 2023</b>	<b>189.907,49</b>	<b>9.987.433,58</b>	<b>317.558,45</b>	<b>10.494.899,52</b>
Constituição da provisão	62.798,37	-	313.633,61	376.431,98
Reversão da provisão	(191.580,35)	(9.987.433,58)	(102.473,57)	10.281.487,5
Utilização durante o exercício	-	-	(509.387,64)	(509.387,64)
Atualização durante o exercício	1.672,86	-	6.669,15	8.342,01
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>62.798,37</b>	<b>-</b>	<b>26.000,00</b>	<b>88.798,37</b>

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 12.974.587,99 (em 2022 totalizando R\$ 18.904.837,37). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas, cíveis ou tributário.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

## 16. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim

compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	248.433,45	-	248.433,45	314.331,76	-	314.331,76
Impostos e Contribuições sobre Salários	897.035,66	-	897.035,66	767.680,65	-	767.680,65
Outros (a)	1.358.165,90	-	1.358.165,90	593.278,11	-	593.278,11
<b>TOTAL</b>	<b>2.503.635,01</b>	-	<b>2.503.635,01</b>	<b>1.675.290,52</b>	-	<b>1.675.290,52</b>

(a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	96.150,59	-	96.150,59	205.463,75	-	205.463,75
ISSQN a recolher (a)	839.566,76	-	839.566,76	241.792,84	-	241.792,84
PIS faturamento a recolher	3.841,37	-	3.841,37	3.037,65	-	3.037,65
COFINS a recolher	23.785,95	-	23.785,95	18.815,76	-	18.815,76
IRRF sobre juros ao capital	394.821,23	-	394.821,23	124.168,11	-	124.168,11
<b>TOTAL</b>	<b>1.358.165,90</b>	-	<b>1.358.165,90</b>	<b>593.278,11</b>	-	<b>593.278,11</b>

(a) Refere-se a ISSQN a recolher sobre serviços prestados pela cooperativa, sobretudo, complemento de provisão para pagamento de ISSQN sobre Atos Não Cooperativos, referente aos municípios de Santos e Peruíbe, no valor de R\$ 563.940,84.

## 17. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	11.295.915,82	-	11.295.915,82	10.571.208,15	-	10.571.208,15
Cheques Administrativos	30.000,00	-	30.000,00	3.822,58	-	3.822,58
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	135.599,05	-	135.599,05	112.257,74	-	112.257,74
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	3.614.408,01	-	3.614.408,01	3.861.237,83	-	3.861.237,83
Credores Diversos – País (d)	1.661.520,04	-	1.661.520,04	1.721.061,52	-	1.721.061,52
<b>TOTAL</b>	<b>16.737.442,92</b>	-	<b>16.737.442,92</b>	<b>16.269.587,82</b>	-	<b>16.269.587,82</b>

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Juros ao Capital Próprio	-	-	-	24.020,65	-	24.020,65
Cotas de Capital a Pagar (a.1)	10.937.577,17	-	10.937.577,17	9.995.401,55	-	9.995.401,55
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	358.338,65	-	358.338,65	551.785,95	-	551.785,95
<b>TOTAL</b>	<b>11.295.915,82</b>	-	<b>11.295.915,82</b>	<b>10.571.208,15</b>	-	<b>10.571.208,15</b>

(a.1) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à



instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	2.666.956,51	-	2.666.956,51	2.662.210,22	-	2.662.210,22
Custos de Transações Interfinanceiras	42.490,73	-	42.490,73	47.542,95	-	47.542,95
Seguro Prestamista	126.483,57	-	126.483,57	615.452,17	-	615.452,17
Despesas com Cartões	196.146,24	-	196.146,24	78.645,75	-	78.645,75
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	104.982,20	-	104.982,20	-	-	-
Segurança e Vigilância	9.461,55	-	9.461,55	32.731,29	-	32.731,29
Manutenção e Conservação de Bens	100.628,17	-	100.628,17	91.817,06	-	91.817,06
Transporte	28.653,21	-	28.653,21	16.240,75	-	16.240,75
Seguro	60.176,52	-	60.176,52	4.827,84	-	4.827,84
Compensação	42.460,32	-	42.460,32	61.260,89	-	61.260,89
Aluguéis	150.367,15	-	150.367,15	105.213,30	-	105.213,30
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	85.601,84	-	85.601,84	145.295,61	-	145.295,61
<b>TOTAL</b>	<b>3.614.408,01</b>	-	<b>3.614.408,01</b>	<b>3.861.237,83</b>	-	<b>3.861.237,83</b>

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	10.971,87	-	10.971,87	39.841,06	-	39.841,06
Valores a Repassar à Cooperativa Central	-	-	-	104.594,38	-	104.594,38
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	17.889,02	-	17.889,02	8.939,31	-	8.939,31
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	351.741,60	-	351.741,60	487.073,59	-	487.073,59
Diferença de Caixa	3.559,50	-	3.559,50	6.592,49	-	6.592,49
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	12.255,65	-	12.255,65	336,03	-	336,03
Pendências a Regularizar	615.437,11	-	615.437,11	146.434,73	-	146.434,73
Valores a Liquidar Consignado	34.236,60	-	34.236,60	-	-	-
Desconto Folha Pgto - Crédito Consignado	113.041,73	-	113.041,73	103.498,34	-	103.498,34
Créditos de terceir. Ativos não finan. mant. p/venda	285.000,00	-	285.000,00	660.000,00	-	660.000,00
Outros Credores Diversos - País	217.386,96	-	217.386,96	163.751,59	-	163.751,59
<b>TOTAL</b>	<b>1.661.520,04</b>	-	<b>1.661.520,04</b>	<b>1.721.061,52</b>	-	<b>1.721.061,52</b>

## 18. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	96.295.199,02	94.428.353,93
Quantidade de Cooperados	23.229	24.873

## **b) Fundo de Reserva**

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

## **c) Sobras Acumuladas ou Perdas Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2023 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 sendo 100% para Conta Corrente, no valor de R\$ 871.422,10.

## **d) Destinações Estatutárias e Legais**

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Sobras do exercício</b>	<b>5.929.087,26</b>	<b>573.313,75</b>
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	515.685,96	-
<b>Base de cálculo das destinações</b>	<b>6.444.773,22</b>	<b>573.313,75</b>
(-) Destinação para o Fundo de Reserva	(1.933.431,97)	(171.994,13)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos	(322.238,66)	(28.665,69)
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	-	498.768,17
<b>Sobras/Perdas à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>4.189.102,59</b>	<b>871.422,10</b>

• 30 % para a Reserva Legal, sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva além das destinações previstas no estatuto social.

• 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

## **e) Juros ao Capital Próprio**

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 100% da taxa Selic para o exercício de 2023, no montante de R\$ 12.127.830,83 e em 2022, no percentual de 60% da Taxa Selic, no montante de R\$ 6.610.278,44. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

## **19. Resultado de Atos Não Cooperativos**

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:



<b>Descrição</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>5.605.750,92</b>	<b>6.545.609,92</b>
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.398.677,67)	(623.733,11)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.640.426,72)	(2.070.230,66)
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.566.646,53</b>	<b>3.851.646,15</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	142.850,96	(533.859,04)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.709.497,49</b>	<b>3.317.787,11</b>
IRPJ/CSLL	0,02	-
Deduções - Res. Sicoob 129/16 e 145/16	(4.501.914,17)	(4.853.966,00)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>(1.792.416,66)</b>	<b>(1.536.178,89)</b>

## 20. Receitas de Operações de Crédito

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/23</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	273.349,77	580.193,37	488.074,72
Rendas de Empréstimos	41.712.509,77	82.715.293,88	73.085.133,27
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.769.095,02	3.556.559,20	3.361.459,88
Rendas de Financiamentos	3.955.070,58	7.007.134,81	4.570.244,43
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	-	381,23
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.267.958,92	7.470.806,66	4.662.912,50
<b>TOTAL</b>	<b>51.977.984,06</b>	<b>101.329.987,92</b>	<b>86.168.206,03</b>

## 21. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/23</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Despesas de Captação	(28.573.326,84)	(57.045.348,86)	(46.855.476,96)
<b>Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	<b>(13.878.202,42)</b>	<b>(28.829.959,20)</b>	<b>(25.689.296,32)</b>
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	7.001.010,74	13.663.566,77	14.779.308,25
Reversões de Provisões para Outros Créditos	195.802,74	265.490,84	200.369,47
Provisões para Operações de Crédito	(18.104.466,62)	(37.063.067,05)	(37.263.844,63)
Provisões para Outros Créditos	(2.970.549,28)	(5.695.949,76)	(3.405.129,41)
<b>TOTAL</b>	<b>(42.451.529,26)</b>	<b>(85.875.308,06)</b>	<b>(72.544.773,28)</b>

## 22. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/23</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Rendas de Cobrança	1.840.166,04	3.893.003,90	3.241.201,16
Rendas de Garantias Prestadas	29.205,75	44.374,46	19.934,75
Rendas por Serviços de Pagamento (a)	1.915.705,40	2.632.714,01	-
Rendas de Convênios	73.064,32	150.458,69	156.834,72
Rendas de Comissão	2.587.021,50	4.743.636,67	4.619.129,99
Rendas de Credenciamento	7.617,73	11.562,29	6.249,57
Rendas de Cartões (a)	333.703,55	914.117,43	1.513.385,22
Rendas de Outros Serviços	143.473,87	287.297,89	394.138,55
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento (a)	167.030,00	182.026,65	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.096.988,16</b>	<b>12.859.191,99</b>	<b>9.950.873,96</b>

(a) No exercício de 2023, embasadas pela Resolução CGOA nº 4/2022 e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, as cooperativas do Sicoob passaram a ser coparticipantes do modelo de negócio de emissão de cartões junto com o Banco Sicoob. Dessa forma, o Banco Sicoob e as cooperativas passaram a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação de emissão. Essa alteração no modelo de negócios, resultou em variações nas receitas e despesas da Cooperativa, em comparação ao ano anterior.

## 23. Rendas de Tarifas

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/23</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.020.292,80	2.083.283,60	1.927.580,53
Rendas de Serviços Prioritários - PF	165.398,59	320.428,02	275.585,90
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	87,00	942,00	994,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.164.702,64	2.260.287,73	1.634.427,75
<b>TOTAL</b>	<b>2.350.481,03</b>	<b>4.664.941,35</b>	<b>3.838.588,18</b>

## 24. Dispêndios e Despesas de Pessoal

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/23</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(113.459,00)	(227.029,00)	(195.607,04)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.297.504,89)	(2.350.490,57)	(2.686.450,65)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(4.020.625,45)	(7.659.664,73)	(6.315.951,61)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.473.624,05)	(4.746.545,27)	(4.169.597,98)
Despesas de Pessoal - Proventos	(7.028.269,56)	(13.771.907,61)	(12.174.181,69)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(600,00)	(20.823,96)	(56.176,84)
Despesas de Remuneração de Estagiários	-	-	(16.563,33)
<b>TOTAL</b>	<b>(14.934.082,95)</b>	<b>(28.776.461,14)</b>	<b>(25.614.529,14)</b>

## 25. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/23</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Despesas de Água, Energia e Gás	(161.592,61)	(359.668,36)	(304.406,02)
Despesas de Aluguéis	(1.901.221,72)	(3.756.341,18)	(3.393.719,04)
Despesas de Comunicações	(639.978,29)	(1.196.626,14)	(1.086.838,73)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(726.526,86)	(1.613.686,56)	(1.155.514,79)
Despesas de Material	(110.565,06)	(251.736,35)	(183.315,82)
Despesas de Processamento de Dados	(1.630.822,25)	(3.134.018,66)	(2.597.133,13)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(395.117,27)	(835.818,15)	(678.128,18)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(455.561,21)	(689.923,52)	(360.519,07)
Despesas de Publicações	(20.397,00)	(32.061,00)	(19.312,00)
Despesas de Seguros	(56.989,36)	(101.332,04)	(71.382,13)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(957.024,73)	(2.318.952,08)	(2.961.330,76)
Despesas de Serviços de Terceiros	(442.981,66)	(941.553,46)	(1.178.911,67)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.097.661,04)	(2.172.784,70)	(1.850.056,01)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(983.086,33)	(2.035.408,19)	(1.638.363,56)
Despesas de Transporte	(192.879,39)	(378.841,47)	(368.799,12)
Despesas de Viagem no País	(336.946,60)	(686.512,84)	(648.894,07)
Despesas de Depreciação/Amortização	(576.092,88)	(1.118.345,64)	(1.061.838,56)
Outras Despesas Administrativas (a)	(2.335.754,13)	(4.351.501,82)	(3.693.753,25)
<b>TOTAL</b>	<b>(13.021.198,39)</b>	<b>(25.975.112,16)</b>	<b>(23.252.215,91)</b>

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/23</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Livros jornais e revistas	(1.558,80)	(1.558,80)	(7.941,05)
Condomínio	(198.734,36)	(434.910,72)	(400.437,43)
Contribuição sindical patronal	(29.112,63)	(54.070,71)	(48.643,54)
Emolumentos judiciais e cartorários	(528.973,29)	(833.461,01)	(332.500,27)
Copa/cozinha	(14.000,97)	(30.827,23)	(27.119,84)
Lanches e refeições	(88.784,72)	(171.428,43)	(120.170,03)
Uniformes e vestuários	(12.953,80)	(12.953,80)	(80,00)
Contribuição a OCE	(83.168,20)	(166.653,00)	(178.924,89)
Taxas da junta comercial	(10.855,32)	(10.855,32)	-
Impostos e taxas	(14.389,20)	(14.924,17)	(14.967,02)
Multas e juros diversos	(9.222,10)	(9.222,10)	-
Sistema cooperativista	(303,00)	(1.818,00)	(1.514,96)
Mensalidades diversas	(15.317,60)	(32.360,29)	(27.871,36)
Rateio de despesas da Central	(749.184,32)	(1.354.170,39)	(1.543.467,35)



Microfilmagem de documentos	-	-	(138,89)
Ações judiciais	(146.452,29)	(410.913,82)	(17.632,98)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(118.371,78)	(244.000,37)	(624.224,88)
Contribuição confederativa	-	(1.250,00)	(3.437,50)
Desp. Centro de serv. Compart. - CCS	(196.315,08)	(394.180,95)	(308.987,19)
Outras despesas indevidutíveis	(41.493,00)	(51.385,89)	-
Outras despesas administrativas	(76.563,67)	(120.556,82)	(35.694,07)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.335.754,13)</b>	<b>(4.351.501,82)</b>	<b>(3.693.753,25)</b>

## 26. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias	(201.199,51)	(346.051,75)	(298.681,56)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS (a)	(757.184,82)	(859.476,84)	(270.674,62)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(115.230,60)	(216.203,64)	(232.765,89)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(83.978,66)	(162.989,24)	(170.669,74)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.157.593,59)</b>	<b>(1.584.721,47)</b>	<b>(972.791,81)</b>

(a) Complemento de provisão para pagamento de ISSQN sobre Atos Não Cooperativos, referente aos municípios de Santos e Peruíbe, no valor de R\$ 563.940,84.

## 27. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	249.346,63	292.739,36	114.908,36
Dividendos	-	7.266,94	3.325,51
Distribuição de sobras da central	-	120.064,68	1.174,75
Atualização depósitos judiciais	372.670,97	798.391,27	948.410,21
Outras rendas operacionais	183.639,99	223.791,87	169.184,69
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	2.530.342,87	5.067.727,52	4.416.012,87
Juros ao Capital Recebidos da Central	1.304.254,31	1.304.254,31	1.548.199,86
<b>TOTAL</b>	<b>4.640.254,77</b>	<b>7.814.235,95</b>	<b>7.201.216,25</b>

## 28. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(600.901,86)	(672.769,24)	(139.150,81)
Outras Despesas Operacionais (a)	(995.837,40)	(2.492.312,40)	(1.773.653,63)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento (b)	(1.553.164,81)	(2.127.435,02)	-
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(739.577,58)	(1.370.997,76)	(506.583,86)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(17.720,74)	(41.237,96)	(235.670,32)
Perdas - Fraudes Externas	(24.607,20)	(24.607,20)	-
Perdas - Demandas Trabalhistas	(61.814,00)	(219.819,87)	(17.486,99)
Perdas - Danos a Ativos Físicos	-	-	(637,00)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	(8.242,45)	(1.545,64)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(1.019,56)	(33.982,15)	(13.922,04)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(279.767,45)	(515.685,96)	(498.768,17)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.274.410,60)</b>	<b>(7.507.090,01)</b>	<b>(3.187.418,46)</b>

(a) Composição referente a Outras Despesas Operacionais.

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
DESCONTOS CONCEDIDOS - OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(209.899,80)	(1.090.463,93)	(644.825,36)
BONIFICAÇÃO DE SEGURO PRESTAMISTA	(1.298,30)	(6.138,39)	-
MULTA E JUROS DIVERSOS	(87.959,25)	(94.312,41)	(28.208,89)
TARIFA RECEBIMENTO CONVÊNIO - INSS	(11.497,08)	(20.658,44)	(13.580,79)
TARIFAS CONSULTAS/SAQUES CIRRUS CABAL	(390,80)	(687,20)	(528,00)
ESTORNO JUROS MORA - OPER CRÉDITO - RPL	(15,94)	(3.168,12)	-
TARIFA RECEBIMENTO CONVÊNIO - CRA'S CARTÓRIOS	(7.281,00)	(16.272,00)	(14.427,00)
CUSTOS COM PORTABILIDADE - RCO	-	-	(267,81)

ISENÇÃO DE JUROS - CHEQUE ESPECIAL PLUS	(128.513,56)	(250.189,70)	(239.905,21)
ISENÇÃO DE JUROS - CONTA GARANTIDA PLUS	(118.906,47)	(265.536,96)	(261.695,29)
DESC CONC - CRÉDITO PESSOAL	(37.714,29)	(49.366,21)	(14.054,49)
ESTORNO JUROS - CRÉDITO PESSOAL	(1.359,88)	(4.312,92)	(400,69)
DESC CONC - CRÉDITO PESSOAL - CONSIGNADO	(15.347,81)	(18.879,83)	(18.093,86)
ESTORNO JUROS - CRÉDITO PESSOAL - CONSIGNADO	(866,82)	(1.273,05)	(96,45)
DESC CONC - CAPITAL DE GIRO	(134.500,11)	(209.324,09)	(85.379,15)
ESTORNO JUROS - CAPITAL DE GIRO	(6.762,46)	(13.297,33)	(1.059,55)
DESC CONC - EMP GARANT BENS IMÓVEIS	(3.319,93)	(4.949,00)	-
ESTORNO JUROS - OUTROS	(33.665,95)	(63.181,04)	(21.048,00)
DESPESA FATURAMENTO - SIPAG	-	-	(22.506,78)
ATUALIZAÇÃO - HONRAS - FUNDOS GARANTIDORES	(11.610,23)	(11.610,23)	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(184.927,72)	(368.691,55)	(407.576,31)
<b>TOTAL</b>	<b>(995.837,40)</b>	<b>(2.492.312,40)</b>	<b>(1.773.653,63)</b>

(b) A variação apresentada nas Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento se deve a alteração no modelo de negócios de emissões de cartões, conforme nota explicativa nº 22(a).

## 29. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
<b>Provisões/Reversões para Contingências</b>	<b>39.165,40</b>	<b>9.886.231,41</b>	<b>(970.107,73)</b>
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	(2.059,15)	(10.482,20)	-
Provisões para Demandas Trabalhistas	(6.000,00)	(7.731,07)	-
Provisões para Contingências	(68.219,01)	(374.409,21)	(981.337,73)
Reversões de Provisões para Contingências (a)	115.443,56	10.278.853,89	11.230,00
<b>Provisões/Reversões para Garantias Prestadas</b>	<b>90.259,08</b>	<b>(644.577,20)</b>	<b>(461.573,03)</b>
Provisões para Garantias Prestadas	(1.226.371,43)	(2.868.393,38)	(1.814.808,55)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.316.630,51	2.223.816,18	1.353.235,52
<b>TOTAL</b>	<b>129.424,48</b>	<b>9.241.654,21</b>	<b>(1.431.680,76)</b>

(a) Em Reversões de Provisões para Contingências, temos registrados a reversão da provisão para processo judicial, em que discutia o recolhimento de COFINS sobre o ato cooperativo, no montante de R\$ 9.987.433,58, em virtude de o processo ter sido transitado em julgado, de forma favorável para a Cooperativa, conforme parecer do assessor jurídico responsável que classificou a perda do processo como remota. Essa reversão foi realizada em atendimento a Instrução Normativa do Banco Central do Brasil nº 319, de 4/11/2022, que estabelece que, a partir de 1º/01/2023, as provisões para processos judiciais que discutem a legalidade de tributos só devem ser mantidas nas situações em que a avaliação do assessor jurídico seja de perda provável (vide notas 15 e 31). Tivemos ainda nessa rubrica, reversões de outras provisões para contingências (R\$ 175.976,75).

## 30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	50.000,00	-
Ganhos de Capital	6.694,31	509.470,49	22.139,66
Rendas de Aluguéis	5.289,42	11.660,99	58.312,42
Doações Recebidas	-	-	1.000,00
Outras Rendas Não Operacionais	-	-	2.491,90
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	-	(30.000,00)
(-) Perdas de Capital	(86.338,52)	(428.280,52)	(323.159,44)
(-) Despesas de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	-	(70.000,00)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	-	(194.643,58)
<b>TOTAL</b>	<b>(74.354,79)</b>	<b>142.850,96</b>	<b>(533.859,04)</b>

## 31. Resultado Não Recorrente

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um



evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

No primeiro semestre de 2023, a Cooperativa realizou apresentou como resultado não recorrente a reversão da provisão para processo judicial, em que discutia o recolhimento de COFINS sobre o ato cooperativo, no montante de R\$ 9.987.433,58, em virtude de o processo ter sido transitado em julgado, de forma favorável para a Cooperativa, conforme parecer do assessor jurídico responsável que classificou a perda do processo como remota. Essa reversão foi realizada em atendimento a Instrução Normativa do Banco Central do Brasil nº 319, de 4/11/2022, que estabelece que, a partir de 1º/01/2023, as provisões para processos judiciais que discutem a legalidade de tributos só devem ser mantidas nas situações em que a avaliação do assessor jurídico seja de perda provável.

## **32. Partes Relacionadas**

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

### **32.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração**

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 31 de dezembro de 2023:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	150.651,19	0,0438%	2.978,69
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	158.529,38	0,0461%	4.290,18
<b>TOTAL</b>	<b>309.180,57</b>	<b>0,0899%</b>	<b>7.268,87</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>7.071.591,79</b>	<b>4,9217%</b>	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023	
Empréstimos e Financiamentos	0,0920%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0004%
Aplicações Financeiras	2,6475%

b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	8.170,28	235,75	0,1361%
Conta Garantida	11.147,53	414,82	0,1392%
Empréstimos	565.684,27	41.636,68	0,1482%
Financiamentos	620.256,84	6.362,63	1,5588%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.627.222,10	1,3699%	-
Depósitos a Prazo	17.955.557,45	4,0952%	0,9444%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	3.507.832,25	13,6213%	0,8404%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Empréstimos	1,6998%	34,5111%
Financiamentos	1,1100%	78,5867%
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	99,5270%	96,8398%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	0,8204%	30,6405%

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	2.860,36
Empréstimos	973.264,09
Financiamentos	1.633.304,59

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
Beneficiários de Outras Coobrigações	487.549,50	380.255,75

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
INSS Diretoria/Conselheiros	(272.296,13)	(361.490,13)	(186.425,37)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.291.075,83)	(2.306.400,80)	(2.626.975,71)
Plano de Saúde	(6.429,06)	(44.089,77)	(59.474,94)

## 32.2 Cooperativa Central

A SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à SICOOB UNIMAIS RIO, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB UNIMAIS RIO, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB UNIMAIS RIO a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB UNIMAIS RIO perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB UNIMAIS RIO:



Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira – Nota 4	242.822.759,95	242.349.509,88
Ativo - Participações de Cooperativas – Nota 5	18.196.951,77	15.442.697,46
<b>Total das Operações Ativas</b>	<b>261.019.711,72</b>	<b>257.792.207,34</b>

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB UNIMAIS RIO:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4 (a)	16.290.502,81	31.696.118,84	27.559.710,40
<b>Total das Receitas</b>	<b>16.290.502,81</b>	<b>31.696.118,84</b>	<b>27.559.710,40</b>
Rateio de Despesas da Central – Nota 25 (a)	(749.184,32)	(1.354.170,39)	(1.543.467,35)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(749.184,32)</b>	<b>(1.354.170,39)</b>	<b>(1.543.467,35)</b>

### 33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	98.172.865,71	93.741.129,92
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	490.112.949,64	444.990.618,73
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	19,99	21,07
Imobilizado para cálculo do limite	9.200.018,76	7.876.441,95
Índice de imobilização (limite 50%) %	9,39	8,40

### 34. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ. As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(43.845,00)	(76.645,85)	(64.514,76)
Assistência médica	(1.538.237,80)	(2.936.628,10)	(2.467.095,82)
Alimentação do trabalhador	(1.817.156,60)	(3.541.943,70)	(3.000.331,43)
Vale transporte	(139.446,01)	(243.820,43)	(196.648,07)
Seguros	(26.050,16)	(54.307,53)	(51.559,91)
Auxílio creche/babá	(54.594,19)	(118.733,19)	(114.042,91)
Assistência odontológica	(38.141,49)	(77.543,49)	(89.348,08)
Outras despesas de pessoal benefícios	(363.154,20)	(610.042,44)	(386.650,42)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.020.625,45)</b>	<b>(7.659.664,73)</b>	<b>(6.370.191,40)</b>

### 35. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

### **35.1 Risco operacional**

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico.

### **35.2 Risco de Crédito**

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões



setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### **35.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros**

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilida-

de de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico ( $\Delta$ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta$ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por

fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

#### **35.4 Risco de Liquidez**

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

#### **35.5 Riscos Social, Ambiental e Climático**

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da ex-



posição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

## 35.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

## 35.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negó-*

cios são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### **35.8 Risco Cibernético**

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;

b) Segurança Cibernética e Segurança da Informa-

ção: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;

c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;

d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

### **36. Seguros Contratados – Não Auditado**

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**SANTOS-SP**

**CARLOS ALBERTO ZANOTTO**  
**DIRETOR ADMINISTRATIVO**

**MEIRE GARCIA DE PAULA**  
**DIRETOR DE NEGÓCIOS**

**ELAINE CRISTINA NETO**  
**CONTADOR MG 082.177/0-0**

# Parecer da Auditoria

Relatório do Auditor Independente  
sobre as Demonstrações Contábeis



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da

**COOPERATIVA SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO**

Santos - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase – Reversão de Provisão**

Conforme Notas Explicativas números 15 b.1 e 31 a cooperativa no primeiro semestre de 2023 realizou a reversão da provisão para processo em que discutia o recolhimento de COFINS sobre o ato cooperativo, em virtude de o processo ter sido transitado em julgado, de forma favorável para a Cooperativa. Nossa opinião não contém ressalva sobre esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa

opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 31 de janeiro de 2024.



Luciano Gomes dos Santos  
Contador CRC RS 059628/O

# Parecer do Conselho Fiscal

---



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Sicoob Unimais Metropolitana – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão**, reunidos em 12 de março de 2024, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em **31 de dezembro de 2023**, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

O parecer não teve a unanimidade de todos os conselheiros fiscais, e o conselheiro contrário, externou aos demais os motivos que o fizeram não ser favorável. Tais justificativas foram devidamente registradas na ata desta reunião. A seguir os votos de cada conselheiro fiscal:

Contrário – Dario Diegues Spinelli - Conselheiro Fiscal Efetivo – Coordenador  
Favorável – Antonio Coelho Barroqueiro - Conselheiro Fiscal Efetivo – Secretário  
Favorável – Juscelino Mancilha Scarpa - Conselheiro Fiscal Efetivo

Pela maioria simples de dois votos a um, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária, pois em nossa opinião, considera que as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa, mas acrescenta a ressalva:

- A reversão de uma provisão, de um processo judicial contra o pagamento de PIS e COFINS, que ainda não foi totalmente encerrado, promovida pela administração da cooperativa, no uso de suas atribuições legais, destinando a integralidade do valor acumulado da provisão, ao longo de anos, a iniciativa de pagar a remuneração do capital dos associados e distribuição de sobras, para o exercício de 2023, e que na visão do conselheiros fiscais, após ouvirem contador e auditor, em reunião de 29 de fevereiro do corrente, é de entendimento deste Conselho que o valor da provisão deveria ser integralmente revertido para um fundo de reserva, por não se tratar de resultado operacional do exercício, e que na observação das melhores práticas de gestão, traria maior proteção e solidez as operações cooperativa, e proteção ao Capital do cooperado.

Santos, 12 de março de 2024.

Dario Diegues Spinelli  
Conselheiro Fiscal Efetivo – Coordenador

dario.spinelli@sicoob.com.br  
Assinado  
 D4Sign 

Antonio Coelho Barroqueiro  
Conselheiro Fiscal Efetivo – Secretário

antonio.c.barroqueiro@sicoob.com.br  
Assinado  
 D4Sign 

Juscelino Mancilha Scarpa  
Conselheiro Fiscal Efetivo

juscelino.scarpa@sicoob.com.br  
Assinado  
 D4Sign 



# ONDE ESTAMOS



## Sede Santos

Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 187 -  
Encruzilhada - Santos - SP - (13) 3229-4610

## Agência 5122 - Alphaville

Alameda Araguaia, 762 - loja 31 Alphaville - Barueri/SP  
(11) 4040-9797

## Agência 5122 - Bertioga

Av. 19 de Maio, 145 - Jardim Albatroz - Bertioga - São Paulo/SP  
(13) 2191-4593

## Agência 5122 - Cotia

Rod. Raposo Tavares, s/n - Km 22 Shop. Open Mall The Square-Bl B - Lj130 - Telefone: (11) 4040- 2522

## Agência 5122 - Cubatão

Av. Nove de Abril, 2068, CJ 21 - Galeria Piaçaguera - Bairro - Centro Cubatão/SP - Telefone: (13) 3372-7143

## Agência 5122 - Guarujá

Rua Montenegro, 196, VI. Maia - Loja 02 - Guarujá/SP - Telefone: (13) 3355-3417

## Agência 5122 - Guarulhos

Av. Paulo Faccini, 691, Maceió - Guarulhos/SP - Telefone: (11) 5082- 5448

## Agência 5122 - Ipiranga

Rua Silva Bueno, 1455 - Ipiranga - São Paulo - Telefone: (11) 5082-5449

## Agência 5122 - Mauá

Av. D José Gaspar, 1113 - Matriz - Mauá/SP - Telefone: (11) 91136 3370

## Agência 5122 - Mogi das Cruzes

Rua Santana, 204, Centro - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 5082- 5444

## Agência 5122 - Mongaguá

Rua João Pessoa, 148 - Jd. Marina - Mongaguá/SP - Telefone: (13) 97800-1660

## Agência 5122 - Osasco

Av. dos autonomistas 2802, Centro - Osasco/SP - Telefone: (11) 5082- 5440

## Agência 5122 - Peruíbe

Av. Padre Anchieta, 3322, Loja 03 - Balneário São João Batista - Peruíbe/SP

Telefone: (13) 3453- 4452

## Agência 5122 - Praia Grande

Rua Brasil 600 loja 08, boqueirão - Praia Grande/SP - Telefone: (13) 3473-9295

## Agência 5122 - Santo André

Av. Portugal, 1528, Jd. Bela Vista - Santo André/SP - Telefone: (11) 4437- 3245

## PA São Paulo - Paulista

Rua do Paraisó, 41 - Paraisó - São Paulo/SP - Telefone: (11) 5082- 5449

## Agência 5122 - São Paulo - Sabará

Av. Nossa Sra. De Sabará, 2551 Vila Santana - São Paulo/SP

Telefone: (11) 3181- 6121

## Agência 5122 - São Paulo - Santana

Rua Voluntários da Pátria, 560, LOJAS 18/19 - Santana/SP

Telefone: (11) 5082- 5442

## Agência 5122 - São Vicente

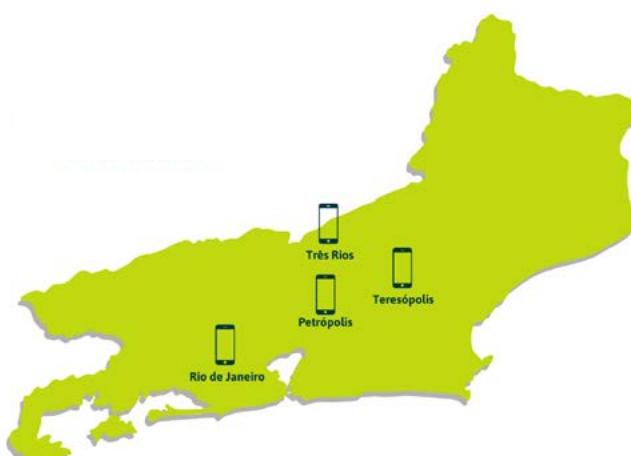
Rua Quinze de Novembro, 576, LOJA 3 - Centro - São Vicente/SP

Telefone: (13) 3466- 5550

## Fique atendo ao atendimento!

No **Rio de Janeiro** nosso atendimento é realizado exclusivamente pelos canais digitais, por telefone ou WhatsApp.

(11) 3141-4610



## Fique atendo ao atendimento!

Em **Santa Catarina** nosso atendimento é realizado exclusivamente pelos canais digitais, por telefone ou WhatsApp.

(11) 3141-4610



**Fale com a Metropolitana**



**Central de Atendimento Nacional**  
Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111  
Demais localidades: 0800 642 0000

**SAC 24h**  
0800 724 4420

**Ouvíndoria Sicoob**  
Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996  
[www.ouvidoriasicoob.com.br](http://www.ouvidoriasicoob.com.br)

**Deficientes auditivos ou de fala**  
Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458

**Demais serviços de atendimento**  
<https://www.sicoob.com.br/web/unimaismetropolitana>